

São Paulo depois da Revolução

A chegada dos exilados a Lisboa - A crise na F. P. paulista - O grande peculato da Caixa Economica de São Paulo - Outras notas

Chegaram ontem a Lisboa 78 exilados brasileiros

Lisboa, 18 (via aerea) — O Siqueira de Campos, conduziu 78 deportados brasileiros, chegou aqui às 8 horas da manhã.

Imediatamente as autoridades desembarcaram o navio e subiram a bordo os sr. Julio Prestes, Vitor Konder, Szefered Passos, Batista Luzardo, coronel Pedro Dias Campes e jornalistas.

Alguns exilados hospedados em casas particulares

Lisboa, 18 (via aerea) — Alguns exilados foram convidados a hospedar-se em casas particulares.

O general Klingner foi convidado a residir com o sr. Vitor Konder, em Estoril, não se sabendo se aceitará visto estar desajustado de reiditar junto aos demais exilados.

Diante porém de insistência do sr. Konder, talvez aceite.

Os deportados ficaram surpresos ao encontrarem o sr. Batista Luzardo, o qual chegara na véspera, incognito, chegando, porém, ao conhecimento publico o seu desembarque aqui.

A policia não puz dificuldades ao desembarque dos exilados brasileiros.

Em crise a Força Publica paulista

S. Paulo, 18 (via aerea) — A Força Publica paulista passa um momento de grande crise. Já ontem, antecipamos a refor-

ma do comandante Herculano Carvalho da Silva, substituido pelo major Dimas Menezes, pertencente ao Exército, assistiu como a nomeação do capitão do Exército Alcindo Nunes Pereira, para chefe do estado maior da policia estadual, aquele comissionado no posto de coronel e este no de tenente-coronel.

Outros oficiais se reformaram, como o comandante Julio Cesar Alfieri, ex chefe do estado maior, e o comandante Azarias Silva, do 1º regimento de cavalaria.

Outros oficiais superiores serão reformados, uns espontaneamente, outros administrativamente.

O grande desfalque da Caixa Economica

S. Paulo, 18 (via aerea) — Já demos noticia telegrafica do grande desvio de dinheiro ocorrido na Caixa Economica Estadual de S. Paulo. Podemos, hoje, ampliar as nossas informações. As prisões sobem diariamente e as diligencias prosseguem.

O desfalque se eleva a varios milhares de contos e os que nele estão envolvidos ha cerca de 10 anos que vinham agindo, mais ou menos desde a fundação da Caixa Economica do Estado.

Era uma verdadeira quadrilha que vinha operando na Caixa Economica e as suas atividades se estendem mesmo ao interior do Estado.

Desde o inicio das diligencias era apontado como o principal autor do desfalque o sr. Miguel Marinaro, advogado

pela Universidade de Niteroy, pessoa muito conhecida nos meios esportivos desta capital e presidente do Esporte Club Interamericano, residente á rua Tabatinguera, 34.

Das investigações já concluidas pela policia se verificou que os indicados operavam da seguinte forma: por meio de fidejussões de depósito em continuação, Miguel Marinaro fazia fidejussões depositos na Caixa Economica do Estado em nome dos seus filhos menores. Mancomunado a funcionarios da Caixa Economica que faziam a escrituração e que se incumbiam de retirar as fidejussões para equilibrar os valores, quando na conferencia das fichas de depositos em continuação, esse dinheiro.

Estão implicados nesse caso os seguintes funcionarios da Caixa Economica: sr. Temistocles Machado, sr. chefe da secção de Contabilidade, contra o qual a policia coligiu indícios veementes; José Tertuliano Tavares e Rafael Divisate Rodrigues, fideis do Caixa e o correntista André Diaz.

Onze cadernetas Miguel Marinaro conseguiu, em 1917, anulação do seu casamento, ficando com tres filhos menores que vivem com sua amanha, em cuja companhia estão ha doze anos.

Esses seus filhos têm varios nomes proprios, o que já parece denunciar os planos de Miguel Marinaro. Assim o mais velho dele se chama José Luis Vicente Salvador Marinaro.

Decompondo o nome do filho em José Marinaro, Luis Vicente Marinaro, José Salvador Marinaro e assim por diante, Miguel abria tres ou quatro correntistas para cada um dos seus filhos, como seu procurador que era.

Assim procedendo havia aberto 11 cadernetas para os seus filhos, com depositos frequentes e com retiradas de quantias quasi sempre superiores a 0 contos de réis. O movimento dessas cadern-

etas se eleva a 8.622.000\$, dinheiro esse que não entrou na Caixa Economica senão em fidejussões mas que foi retirado por Miguel Marinaro. As 11 cadernetas em questão desapareceram.

Uma delas está em nome de Ernani Chiaron, casado com uma irmã de Miguel Marinaro, pessoa que nunca poz os pés na Caixa Economica do Estado.

Miguel Marinaro, quando anulou seu casamento, dirigiu-se a este seu cunhado, pedindo-lhe uma procuração de favor, pois queria colocar os seus bens em nome do cunhado para evitar perilha com a esposa. Essa procuração lhe serviu para gerir os seus negocios usando do nome do cunhado e evitando dessa forma que o seu dinheiro fosse let as mãos de sua mulher, sentença judicial.

O movimento dessa caderneta em nome de Ernani se elevava a 1.022.000\$.

Ernani, detido pela policia e interrogado, ouviu estupefato a acusação que se lhe fazia. Presente declarações, conseguindo provar sua inocencia.

Bancas e apreensões. Diante dos resultados obtidos no inquerito, o dr. Costa Neto, delegado de Falsificação, determinou uma busca na residencia de Miguel Marinaro. Ali apreenderam varias letras de cambio, referentes a dinheiro que Marinaro emprestava a amigos, e 64.000\$000 em dinheiro.

Estão sendo efetuadas ainda outras diligencias no interior do Estado, onde o caso tem ramificações.

A policia guarda sigilo a proposito dessas diligencias, por necessidades de serviço e para não prejudicar o andamento do inquerito.

Alim de ser tudo convenientemente apurado é necessario um levantamento completo da escrituração da Caixa Economica, serviço esse já concluido a uma companhia de contabilidade.

O total do desfalque, segundo se supõe na policia, ultrapassa a 10 mil contos de réis.

A policia tem trabalhado dia e noite no esclarecimento do caso.

Temistocles Machado, o principal dos indicados entre os funcionarios culpados, mantém-se na negatividade, embora tenha caído em varias contradicções e mau grado os veementes indícios colhidos pela policia contra ele.

Como explicação aos seus grandes gastos, disse Temistocles que por varias vezes havia ganhado avultadas quantias no "jogo do bicho", conforme comunicara a amigos seus.

O correntista André Diaz, que se acha enfermo e que estava em Campos do Jordão, foi ali detido pela policia que encontrou em seu poder a importância de 3.960\$. Rafael Divisate, tambem doente e em tratamento na mesma cidade, foi igualmente detido e removido para esta cidade.

Estão sendo inquiridos pelo dr. Costa Neto. Suas declarações são guardadas em sigillo pela policia.

José Tertuliano Tavares, que havia sido alijado do seu cargo e que se achava a passeio em Taubaté, foi detido naquela cidade e removido para São Paulo.

Vida de nabobos

Tanto Miguel Marinaro como Temistocles Machado levavam vida de nabobos. Jogavam e as perdas, que porventura registravam, não lhes fazia perder a impassibilidade da fisionomia nem lhes alterar a polidez da conversa.

Apurou a policia que Temistocles Machado perdeu, por vezes, somas importantes ao "campista", 20 e 30 contos de reis numa unica noite.

Miguel Marinaro mantinha uma luxuosa "garçonnerie" no predio Tamoyo, á rua Vieira de Carvalho.

Tanto um como outro faziam grandes gastos. Marinaro emprestava dinheiro a ju-

ros, socorria amigos que o procuravam e se cercava constantemente de uma grande roda. Era figura coquetica nos meios esportivos, nos cabarets, nos restaurantes de luxo e nos clubs de jogo.

A policia mantém em sigillo as declarações de uma dama que, segundo está informada, recebeu de Temistocles joias e peles de alto preço.

As diligencias sobre o fato prosseguem e a terminação do inquerito deve demorar, pois depende, conforme já dissemos, de varias diligencias do Laboratorio de Policia Técnica e do levantamento completo da escrituração da Caixa Economica.

REGRESSOU DA EUROPA O CORONEL FERNANDO PRESTES

Rio, 18 (via aerea) — Regressou da Europa o coronel Fernando Prestes ex-presidente de S. Paulo, pai do sr. Julio Prestes. Interrogado pelos jornalistas no momento de seu desembarque, declarou que sua viagem ao velho mundo teve exclusivamente o objetivo de visitar os membros de sua familia que lá se acham acrescentando que todos os expatriados gozam de saude, suportando resignadamente as inconstancias da vida, mas com o pensamento voltado para a patria.

INICIATIVA EDUCACIONAL

S. Paulo, 18 (via aerea) — A Federação Internacional Feminina fará domingo uma visita ao Orchidario do Estado. Visita instrutiva e recreativa, pois um conhecido botânico fará uma agradável palestra sobre as *Orchideas*, realçando-se depois da visita ao orchidario, um picnic. (Continúa na 4ª pagina)

O descaço atual dos homens pelas cousas do espirito fê-los perder o controle da moral, dentro desta civilização caricata.

A Humanidade só encontrará o equilíbrio moral, quando se realizar a integração do homem na sua individualidade, isto é, quando os sentimentos elevados, os anseios de perfeição não dominarem, magnetizarem uma escassa minoria, mas tiverem suas raízes na consciência do povo.

Este será o milagre, o feito assombroso da educação das massas.

E os homens só realizarão os seus destinos de seres superiores, fugindo á domesticação aviltante, abandonando as moletas, que, por toda parte procuram, numa flagrant e triste manifestação de incapacidade.

Todavia, pela mesma razão, por que não se podem colher das roseiras mal cuidadas as mais belas flores, não se pode exigir das criaturas, mais do que a rotina dos costumes lhes permite dar.

Farrapos de ideias

Clama-se por escolas. A alfabetização será um passo, mas não resolverá o problema.

A escola atual pode satisfazer as condições do presente, mas não as do futuro.

Cada minuto marca um átomo de evolução na vida dos povos.

Nós temos de plantar as árvores donde os que estão por vir, hão de colher os frutos.

Não basta ler.

O professor tem de ser mais do que instrutor: — o argutito apaixonado do futuro, o plasmador conciente das individualidades, um idealista impemiente. Trabalhar com a alma e o coração, poslos no futuro e ser, dêsse auroreer-deslumbrador, que se divisa, além, muito além, ainda, o sol, a própria vida, — eis o sério problema, eis o destino magnificente.

E' preciso que o mestre não seja

tão somente, o transmissor dos programas, mas o deus creador, o espirito superior, capaz de despertar a infância, e a mocidade para as nobres conquistas amicas; de incutir-lhes, insuflar-lhes na alma, o infinito desejo dum futuro, sempre melhor; de fazer-lhes vibrar a parte divina, transformando-os em indivíduos, orgulhosos dum passado construtor e senhores dum futuro triunfante, pelos seus méritos e seu valor próprio.

A escola, diz Ingenieros, é uma ponte entre o lar e a sociedade.

Nesta passagem, o ser, embora minúsculo, falho de perfeição, deve ser visto e respeitado, com a dignidade do individuo futuro.

E' o principio básico da escola. E, ao contrário da humildade, deprimente e forçada, deve exigir-se respeito.

A humildade que se inicia, for-

çada, nos ambientes escolares, transforma-se em hábito e produz, lá, nas sociedades, para onde se destinam os homens, o rebanho infinito de domesticados, criaturas, sem ideal, sem dignidade, acorrentadas á materialização, sempre improficua, dominadas pelo egoismo, sempre destruidor.

Quando todos os professores forem mais que instrutores: os Evangelizadores da Cruzada do Bem e do Amor Universal, os alunos se compenetrarão de que as escolas não são fábricas de diplomados, mas centros de cultura edificante, onde a sabedoria experiente dos mais velhos desdobram ante os olhos curiosos, mas titubeantes pelo efeito de luz, dos mais moços, os grandes panoramas da ciencia da vida e para a vida.

E, então, abençoando a FE com que aqueles trabalharão, concretizarão as Esperanças dos seus altos sonhos.

MARIA DA ILHA

A Situação Nacional

Acham-se no Rio sete interventores

Rio, 18 (via aerea) — Encontram-se, atualmente, aqui, sete interventores.

São os srs Manoel Ribas, Leonidas Matos, Pedro Ludovico, Juraci Magalhães, major Maynard, Jasso Tinoco e Gratuliano Brito.

Todos eles, conforme suas próprias declarações, vieram tratar com o governo provisório de assuntos relacionados à administração de seus Estados.

A propósito, «A Noite» divulga uma entrevista com o sr. Manoel Ribas, onde o interventor do Paraná afirma que aguarda o regresso do sr. Osvaldo Aranha afim de prosseguir as demarches no intuito de obter varios recursos para o seu Estado.

Refere-se ainda a diversos pontos de sua administração, inclusive a construção do porto de Paranaguá, cujas verbas serão agora distribuídas pelo Ministerio da Viação.

O dr. Carlos Maximiliano tomou posse

Rio, 18 (via aerea) — Nomeado por decreto de ante-ontem, para o cargo de consultor geral da Republica, na vaga aberta com a renuncia do dr. Raul Fernandes, o dr. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos, tomou posse, ontem, dessas altas funções.

AINDA O ANTE-PROJETO DA LEI DE IMPRENSA

Rio, 18 (via aerea) — A proposito dos agitados debates que estão se travando sobre o ante-projeto da lei de imprensa, mandado publicar pelo ministerio do Trabalho, noticia-se que o ministerio não intervirá na ação dos jornais, cogitando apenas da situação dos jornalistas e dos graficos nas suas relações com os proprietários das empresas jornalistas. De acordo, pois com essa versão, o que se vai fazer é tão somente regulamentação da profissão dos jornalistas e dos graficos.

Sport Club Guar. ni

Do sr. Lauro Costa e Silva, 1º secretario, recebemos delicada comunicação de ter sido fundado, em 15 do corrente, por elementos do Corpo de Bombeiros, o «Sport Club Guarani» que se dedicará ao cultivo do atletismo em suas varias modalidades e principalmente o jogo de Foot-ball Association, e aclamada a seguinte diretoria provisoria que dirigirá o novel Club até 31 de dezembro p. v.: Presidente, Mauricio Spalding de Sousa; vice, José Cordeiro; secretario Lauro da Costa e Silva; tesoureiro, Antonio Sales; capitão-geral, Edmundo Barbosa; guarda-spert Ponciano Martins.

Que rumo tomará a Constituinte?

Regime democratico - Reduzir as desigualdades sociais, levar a efeito o equilibrio social e promover o bem estar economico e social

Formulas avançadas e formulas moderadas - A defesa nacional, a justiça, os orçamentos, a paz externo, representação de classes no Conselho Municipal

(DO «JORNAL DO BRASIL»)

Não se pôde dizer que a Constituinte — para empregar a velha imagem — está nos seus primeiros passos. Na verdade, não deu ella ainda passo algum; e, assim, ninguém sabe o rumo que vai tomar. Muito em começo os trabalhos, não se conhecem as tendencias que deverão predominar. Mal se esboçam, agora, opiniões sobre uma ou outra questão que surge.

A parte entregue pelo relator geral ao estudo dos seus colegas da sub-comissão é muito pequena. Consta do preambulo e mais uns cinco artigos.

Aquele já foi modificado profundamente logo na reunião em que appareceu.

Não se designava ali o regime. O sr. João Mangabeira propôs, e foi aceito, que se declarasse ser o regimen o democratico.

Tambem fez ver o antigo representante da Baía que não era possível deixar de se dizer qualquer coisa, logo no

preambulo, sobre a questão social. E nessa conformidade, S. S. apresentou uma formula ampla, visando reduzir as desigualdades sociais.

Essa formula do sr. João Mangabeira foi impugnada pela comissão, manifestando-se contra a mesma os srs. Maximiliano, Prudente de Moraes e outros, que a julgaram avançada de mais.

Foi nessa altura dos debates que surgiu a formula do sr. Jué Americo, a qual se tornou victoriosa. Segundo essa formula, foi incluído no preambulo o seguinte: «promovendo o bem estar economico e social do país, num regimen de representação e justiça».

O General Góis Monteiro apresentou uma proposta, ainda sobre esse ponto, a qual teria probabilidade de ser aceita se não viesse em tempo tão inoportuno, isto é, depois de estar aprovada a emenda José Americo. Propunha o General que se «levasse a efeito dentro da unidade nacional, o equilibrio social».

O sr. Afranio de Melo Franco apresentou tres artigos novos, que foram aceitos, ao critério referente ao territorio nacional.

Propôs ainda o sr. Ministro Melo Franco, sendo igualmente aceita, uma referencia á paz externa.

Tambem de autoria do sr. Melo Franco foi a proposta victoriosa no sentido de ser o futuro Conselho Municipal do Distrito Federal composto exclusivamente de representantes de classes.

O sr. João Mangabeira propôs, finalmente, que se creassem duas secções especiais, uma para as tributações e orçamento e outra para a defesa nacional, afim de que não ficassem tais assuntos perdidos no meio da discussão da organização geral da Constituinte.

Para a primeira foram designados os srs. Ministro Osvaldo Aranha, Antonio Carlos e Agener de Roure.

O General Góis Monteiro foi encarregado do capitulo da defesa nacional.

O sr. Artur Ribeiro foi incumbido do esboço sobre a Justiça. A declaração de direitos e cidadania são assuntos a serem relatados pelo sr. Temistocles Cavalcanti.

Afim de definir as linhas gerais do Conselho Nacional, substituído do Senado, foi formado o comitê composto dos srs. Ministros Melo Franco e José Americo e sr. Prudente de Moraes.

Para dar parecer sobre as questões que se relacionam com «orden social, economia, educação e familia», foi designada a comissão, composta dos srs. Ministro José Americo, João Mangabeira e Oliveira Viana.

Pelos assuntos, apenas esboçados no título, é facil imaginarmos o interesse de que se reveste o estudo atribuído á referida comissão.

DEMITIU-SE O DR. MARIO BHERING, DIRETOR DA BIBLIOTECA NACIONAL

Rio, 18 (via aerea) — O sr. Mario Bhering pediu demissão do cargo de diretor da Biblioteca Nacional, que vinha exercendo desde o governo do sr. Epitacio Pessoa. Como não houvessem dado solução ao seu pedido, o sr. Mario Bhering passou o cargo ao seu substituto legal.

A Identificação eleitoral

Rio, 18 (via aerea) — «O Globo», num topico, acha que a identificação eleitoral reclama processos mais rapidos, afim de intensificar o alistamento.

Alude ao numero insignificante dos eleitores até agora inscritos no Distrito Federal e lembra que se aqui, com recursos maiores, acontece o que se vê, é facil avaliar o que vai pelo interior do país.

O HORARIO DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Rio, 18 (via aerea) — O sr. Getúlio Vargas restabeleceu o antigo horario das repartições publicas, havendo vigorar talvez a partir de amanhã.

A MOROSIDADE DO SERVIÇO DO ALISTAMENTO

Rio, 18 (via aerea) — Os jornais continuam se ocupando da morosidade dos serviços do alistamento eleitoral, acentuando que, até agora, foram expedidos apenas 9 títulos eleitorais.

A opinião do ex-deputado Odilon Braga

Rio, 18 (via aerea) — Prosseguindo sua enquete sobre a futura constituição, «A Noite» ouviu o ex-deputado Odilon Braga, o qual se manifestou a favor da conservação do regimen federativo presidencialista.

Concorda que a constituição de 91 facilitava a força, porque permitia a hipertrofia do executivo e a anulação do Congresso, mas acha que aquela constituição não deve ser substituída, porque seria insensato fazer novas tentativas.

A Bandeira

O dia que ontem passou relembra a data em que foi creado, pela Republica Brasileira, em 1889, a bandeira nacional.

Nesta capital, o simbolo do nosso país foi hasteado em todas as repartições ao meio dia, encerrando-se em seguida o expediente.

A noite, os edificios publicos apresentaram as suas fachadas iluminadas.

S. Paulo depois da revolução

COMITÊ FEMININO INVENTO UTIL MATTEOTTI

S. Paulo, 18 (via aerea) — Com o fim de proteger a familia do desventurado italiano Giacomo Matteotti, organisou-se recentemente o «Comitê Internacional Feminino «Matteotti», que pugnará pela expatriação, da Italia, da viuva e filhos daquelle politico. Em São Paulo a campanha encontrou eco na iniciativa de Grupo Socialista Giacomo Matteotti, que promove uma sessão publica amanhã ás 20 horas, no salão da rua Quintino Bocayuva n. 80. Serão oradores o dr. Francisco Frola, e a sra. Maria Lacerda de Moura, correspondente do «Comitê. Internacional Feminino, nesta capital.

INVENTO UTIL

S. Paulo, 18 (via aerea) — Acaba de ser experimentado, aqui, com exito, o «Controle de Vitafone Resistor» e que se destina a reajustar o sincronismo durante a projeção e logo após a verificação de qualquer descalce produzido por defeitos ou accidentes. Este aparelho parte com o disco adiantado sobre o filme e vice-versa; corrige os descalces produzidos pelos saltos do pink up; elimina os trechos de filmes pretos de compensação, e, em consequencia: dispensa os trabalhos de resincronização no laboratorio; e prossegue a exhibição imediatamente após qualquer interrupção de funcionamento por uma ruptura do filme ou outro accidente.

O desfalque da Caixa Economica de S. Paulo

S. Paulo, 18 (via aerea) — Prosseguem as diligencias de Falsificações para apuração e esclarecimento completo do colossal roubo verificado na Caixa Economica do Estado e no qual estão comprometidas pessoas que desfrutavam uma situação privilegiada, gastando dinheiro a rodo quer em terras quer nas rodadas sportivas, ora como diretores de entidades de sports, ora como empresarios de box. Nas investigações já concluidas pela policia se verificou que os indigitados operavam da seguinte forma: por meio de fichas de deposito em continução. Miguel Marianno fazia fitticos depositos na Caixa Economica do Estado, em nome dos seus filhos menores, mancomunado a funcionarios da Caixa Economica, que faziam a

escrituração e que se incumbiam de retirar fichas verdadeiras para equilibrar os valores, quando da conferencia das fichas de depositos em continução, ele retirava, dias depois, esse dinheiro.

Estão implicados nesse ato os seguintes funcionarios da Caixa Economica, Temistocles Machado, sub chefe da Secção de Contabilidade, contra o qual a policia colidiu indicios veementes; José Tertuliano Tavares e Rafael de Divisati Rodrigues, fideis do caixa; e o correntista André Dias.

Como foram recebidos os exilados

Lisboa, 18 (via aerea) — O transatlantico «Siqueira Campos», do Lloyd Brasileiro, conduzindo 78 deportados politicos brasileiros, chegou a este porto ás 8 horas da manhã.

Logo que as autoridades policiaes e de saúde desembarçaram o navio, subiram os srs. Julio Prestes, Vitor Korder, general Sezefero Passos, Batista Luzardo, coronel Pedro Dias de Campos e numerosos jornalistas.

Todos se mostram bem dispostos

Lisboa, 18 (via aerea) — Os exilados politicos brasileiros, chegados a bordo do Siqueira Campos, ficaram alojados em varios hotéis de Lisboa e Estoril, nas acomodações alugadas ontem pelo sr. Batista Luzardo.

Todos se mostram muito bem dispostos, declarando terem feito excelente viagem. O tratamento a bordo, dis-

sera, foi bom e todos se confessam agradecidos ao comandante pelas gentilezas dispensadas.

Uma grande surpresa: o sr. Batista Luzardo!

Lisboa, 18 (via aerea) — Todos os deportados politicos brasileiros veem bem dispostos, tendo manifestado surpresa pelo fato de encontrarem aqui o sr. Batista Luzardo, que chegara na vesperta, a bordo do «Atlantique».

Esse politico, segundo noticiam os jornais, teria viajado rigorosamente incognito só se tendo conhecimento do seu paradeiro depois que ele desembarcou neste porto.

A policia portuguesa não opoz quaisquer dificuldades ao desembarque dos exilados brasileiros.

Centro Academico Onze de Fevereiro

Em sessão de ante-ontem, realizada na sala n. 1 da Faculdade de Direito, reuniu-se o Centro Academico Onze de Fevereiro, que aprovou em ultimo turno, os respectivos estatutos.

Após eleger a sua diretoria, que funcionará até 2 de setembro de 1933, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Mario Tavares; 1º vice, Altamiro Guimarães; 2º vice, Carlos Sada; 1º secretario, Luis de Souza; 2º secretario, Vimar Dias; 1º Tesoureiro, Ari P. Oliveira; 2º tesoureiro Gervasio Pires; orador, Mario Mafra; representante junto ao Conselho Técnico-administrativo, Mauricio C. Lima.

DOMINGO LITERARIO

—*— Direção de MAURA DE SENA PEREIRA LAMOTTE —*—

É tua esta cantiga, meu irmão mendigo.
Meu irmãozinho jornalista, bom dia.
E tu, varredor de ruas, ouve esta canção.
Carvoeiro, saxofonista, guarda-chaves:
...é esta a oração da minha solidariedade.

Não, meus irmãos, não é comício eleitoral.
É o desabafo dessa onda de ternura que me invade
e transborda pelos olhos, ao pensar nas vossas vidas
miseráveis,
em vossas vidas anônimas em que ninguém se fixa.

Bombeiro, que despertas, precipite para ir ao fogo;
guarda-noturno que dormitas de pé, na noite fria;
linotipista que passas as madrugadas martelando as co-
lunas dos jornais;

FRATERNIDADE

operario que conservas o calor no forno da olaria;
sertanejo que capinas aos meio-dias escaldantes:

eu compreendo, e, porque compreendo, exalto o vosso
heroísmo perdido

a vossa resignação quasi bovina,
esse jeito de sofrer a que já vos acostumastes.
Eu sinto as vossas lágrimas, meus irmãos desgraçados,
e me embriago convosco, e vou convosco às macumbas
e aos cangerês,
buzcar um remedio para a minha vida e para a minha dor.

NEW TON B R A G A

Meus irmãos sem nome, meus irmãos de vida obscura
e desconhecida,

tendes felicidades que eu não tenho;
tendes um deus que vos faz crer nele,
tendes uma alma sem ambições desavairadas,
tendes esperanças... tendes ilusões...

E o só que eu tenho, e que vós não tendes,
--- que consolo triste: ---
é esta sensibilidade dolorosa que se comove
com miserias que às vezes mesmo os que as carregam
desconhecem,
esta sensibilidade que é uma antena delicadíssima,
captando pedaços de todas as dores do mundo,
e que me fará morrer de doies que não são minhas.

NÃO preciso de grande esforço de
memoria para recordar, em seus
menores detalhes, um chuveiro cre-
púsculo de outono quando eu estava com
meu pai numa das ruas traiçoeiras
de Moscou e me sentia invadido,
pouco a pouco, por um estranho mal
estar. Não tinha dores. Mas as palavras
se me dobravam, as palavras se detinham
em meus lábios, a cabeça se inclinava
pesadamente para um lado... Evidente-
mente, eu estava na iminência de des-
maiar e c...r...

Si, naquele momento, eu me en-
contrei em um hospital, os médicos ter-
iam diagnosticado: «fome», uma enfer-
midade que não existe nos anais cientí-
ficos da medicina.

A meu lado, estava meu pai, com
um velhíssimo sobretudo de meia esta-
ção esfarrapado; um chapéu do qual
pendiam alguns pedaços do forro... Nos
pés, sem meias, uns chinélos esburacados,
e, nas pernas, andrajosos restos de umas
calças desbotadas.

Amo esse homem estranho pobre e
pouco inteligente, mais e mais por seu
velho sberudo, que conserva as pretên-
sões de uma certa elegancia. Veiu ha
cinco meses, vagou sempre pela cidade,
procurando trabalho, e hoje, finalmente,
resolveu sair a rua para pedir esmola.

Deante de nós se levanta uma casa
de tres andares, com este letreiro: «Res-
taurante», em cores celestes. Minha ca-
beça está debilmente inclinada para traz
e involuntariamente meus olhos oham
para o alto, para as janelas, claramente
iluminadas, do restaurante.

Vejo sombras que passam e tornam
a passar atraz dos vidros. Ve-se o lado
de um piano mecânico, oleografias, lam-
padas... Fixando uma das janelas, vejo
brunçar uma mancha. A mancha está
inovel, e com seus contornos retangula-
res resalta clara sobre o fundo escuro
do papel que cobre a parede. Procuro
esforçar minha vista e na mancha reco-
nheço uma folha de papel branco sus-
pensa na parede. Ha alguma coisa es-
crita nela, mas não se distingue...

Durante meia hora não desvio os
olhos daquela folha. Com sua brancura,
ela atrai meu olhar e quasi hipnotiza
meu cerebro. Procuro ler seu conteúdo,
mas todos os meus esforços são inúteis.
Finalmente, a estranha enfermidade que
me tortura recupera seus direitos.

O ruido das carruagens começa a

A E S M O L A

parecer-me estampidos de trovões, per-
cebo em torno de mim um milhar de
cheiros diversos, e meus olhos vêem nas
lampadas do restaurante e nos faróis da
rua relampagos deslumbradores. Meus
cinco sentidos estão tensos e sobre pas-
sam o normal. Começo a ver claramente
o que antes não distinguia...

...Ostras...—leio, soletando...
Que estranha palavra! Vivi no
mundo oito anos e tres meses e nem
uma só vez ouvi essa palavra. Que po-
de significar? Será, talvez, o nome do
dono do restaurante? Mas os nomes das
pessoas se lêem na porta, e não nas
paredes...

...Pai, que significa ostras?—pergun-
tei, com voz rouca, fazendo um esforço
enorme para voltar meus olhos para meu
pai.

Meu pai não me ouviu. Olha fixa-
mente a multidão, e segue com a vista
cada um dos que passam... Em seus
olhos leio que quer dizer algo aos tran-
seúntes, mas a palavra fatal está como
um peso infinito em seus lábios tremulos
e não sabe como sair. Dá, finalmente,
um passo para um transeúnte e lhe toca
na manga; mas, quando o homem se
volta, meu pai lhe diz: «Desculpe», e
torna para seu lugar.

...Pa, que significa ostras?
...É um animal... Vi-o no mar...

Instantaneamente, reproduzo para
meus olhos aquele animal marinho desco-
nhecido. Deve ser algum intermediário en-
tre o peixe... e não sei que coisa... E
como é marinho, servirá, naturalmente,
para preparar uma boa sopa com folhas
de louro, um prato de fiambre com salsa
picante... Minha imaginação divisa como
trazem do mercado esse animal, o poem
no fogo... Rápido, rápido, porque todos
têm fome... uma grande fome... Da cozi-
nha chega um rico cheiro de peixe frito...

Sinto que esse cheiro entra em meu
nariz, se apodera... O restaurante, meu
pai, o papel branco... tudo sobsobera em
meio de tal cheiro, que se torna tão
forte, que começo a mastigar... Mastigo
e como. Minha boca parece-me um pe-
daço daquele animal marinho...

...Pai, como se come as ostras?
...Comem-se vivas... São como os

LEONIDAS ANDREIEV

caracóis, como as tartarugas... Mas têm
duas cascaras...

O apetitoso desejo cessa imediata-
mente de modificar-me e a ilusão des-
aparece... Agora compreendo...
...Que porcaria! murmuro... Que
porcaria!

Fis o que são as ostras! Minha ima-
ginação as representa como o mais gos-
toso que pudesse existir... Imagino um
animal semelhante ao caracol. O caracol
está sentado e olha com seus luminosos
olhos, e move, brincando, seus finos e
pequenos cornos. Que pôde haver de
mais desagradavel para um ser humano
que viver no mundo exatamente cto
anos e tres meses? Diz-se que os fran-
cêses comem caracóis, mas os meninos
nunca, nunca... Imagino como trazem do
mercado esses animais, de pele viscosa e
olhos luminosos... Os meninos se escoa-
dem assustados, enquanto a cozinheira,
com um certo desprezo, agarra o ani-
mal, o põe em um prato e o leva para
sala de jantar. As pessoas grandes o to-
mam e o comem... Comem no vivo,
com seus olhos, com seus pequenos cor-
nos... E o animal grita e tenta mordê-
las nos lábios...

Faço um movimento de nojo...mas...
por que meus dentes começam a masti-
gar? O animal é desagradavel, aquero-
so, horrivel. No entanto, eu o como, o
devo aviamente, temendo sentir seu
gosto e seu cheiro... Como e sinto que
meus nervos se enchem de vigor, que
meu coração pulsa com força... Mal de-
vorei um animal, já vejo os olhos lumi-
nosos do segundo, do terceiro... Também
os como... Finalmente, como o prato,
o garfo, os chinélos de meu pai, o car-
tão branco... Como tudo o que passa
deante dos meus olhos, porque só comen-
do curarei minha enfermidade. As ostras
me olham... São horrendas... são des-
agradaveis, e eu tremo ao pensar nelas.
Mas é preciso comer... comer...

...Dai-me as ostras, dai-me as ostras...

Os gritos saem de minha boca, e
eu estendo as mãos...

É inútil. Ninguém me dá atenção.
Meus gritos se perdem no vácuo. Mas,
(oh, surpresa!), vejo uma fila de ostras,
tal como minha imaginação mas havia

apresentado, aproximando-se de mim por
si só, por obra e graça de não sei que
estranho e misterioso poder.

Quero separar-me para um lado,
evitar o contacto que pressinto imediato,
e não posso... Então, torno a gritar:

...Tende piedade de mim, senhor!
Ajudai-me!

Ouço, então, a voz surda, sufocada,
de meu pai.

...Envergonho-me de pedir, mas...
Meu Deus!... Não posso mais resistir...

...Dai-me as ostras!... gemo, puxan-
do meu pai.

...E tu comerás ostras? Um menino
como tu?—ouço que me dizem perto
de mim.

Dois senhores, com agasalhos de ve-
ludo, estão rindo deante de mim.
...Pequeno, tu comes ostras? Comes?

E? interessante! Como as comes?

Lembro-me que uma mão forte me
arrastou para o iluminado restaurante.
Num minuto me vi cercado de uma mul-
tidão que ria. Estou sentado à mesa e
como umas coisas viscosas, salgadas, hú-
midas. Como atropeladamente, sem mar-
tizar, sem me preocupar com o que co-
mo. Tempo ver olhos, dentes...

E, de repente, começo a mastigar
qualquer coisa dura. Sinto um ruido...

...Ah! Ele come a cascarão! diz... a
multidão, rindo...Que barbaro! Como po-
de come-la?

Imediatamente, experimento uma se-
de tremenda.

Estou accorado em minha cama, e
não posso dormir por causa do fogo e
do estranho gosto que sinto em minha
boca ardente. Meu pai caminha e um
lado para outro, gesticulando.

...Parece que me esfriei—murmura—
Sinto qualquer coisa na cabeça, como si
dentro houvesse algem... Talvez fosse
porque... hoje não comi. Sinto-me esma-
gado, quasi estúpido... Vi que aquelles
senhores pagavam dez rublos pelas os-
tras e não sei por que não me aproxi-
mei deles para pedir-lhes...algum dinhei-
ro emprestado... Com certeza mo em-
prestariam...

Pela madrugada adormeço, e vejo,
em sonhos, um caracol com seus peque-
nos caracóis, a revirar os olhos. Ao meio
dia, a sede me aperta, e eu procuro
com os olhos meu pai: ele ainda está
caminhando de um lado para outro, ges-
ticulando sempre...

REPUBLICA

As ultimas noticias do exterior

LIVROS NOVOS

MARCO MATTEIRO — Diretor, Assessoria Oficial, Rua Ieronimo Coelho N. 15

REDAÇÃO PRINCIPAL: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO BRASILEIRA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO PORTUGUESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO ARGENTINA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO URUGUAIANA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO CHILENA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO PERUANA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO COLOMBIANA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO VENEZUELANA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO CUBANA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO DOMINICANA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUATEMALTECA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO EL SALVADORENHA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO NICARAGUENSE: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO COSTA RICANA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO HONDURUENSE: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEENSE: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

REDAÇÃO GUINEANESA: Rua de São Paulo, 100, Florianópolis

A CRISE MINISTERIAL NA ALEMANHA

Berlim, 18 (via aerea) — O gabinete von Popen, depois de pedir demissão, foi encarregado pelo marechal Hindenburg de despachar o expediente ordinário. Esta expressão define bem a situação atual da política alemã. Com efeito, o chefe do Estado não designará personalidade política para constituir Ministério e enquanto von Popen permanecer no governo o marechal proseguirá as negociações com os chefes dos partidos. Não para a formação do novo gabinete, mas para verificar se é possível constituir um ministério cujo programa satisfizesse o presidente da República e disponha de maioria no Parlamento. O programa da conversação com os chefes dos partidos foi elaborado de comum acordo entre o marechal Hindenburg e von Popen. De acordo com esse programa o presidente receberá amanhã Hugenberg, o sr. Kaas chefe do partido do Centro, e Dingeldey, chefe populista. Hitler e Schaffer, chefe populista bavaro, foram convidados para uma conferência com o marechal no próximo sábado e, certamente, aceitarão o convite. Depois destas entrevistas pessoais, o presidente reunirá uma conferência geral de todos os chefes aos quais pedirá que permaneçam por mais algum tempo em Berlim para trabalhar em comum na elaboração de um programa que reúna em torno de si a maioria parlamentar.

Berlim, 18 (via aerea) — O sr. Hitler aceitou o convite do presidente Hindenburg para a entrevista em que se vai discutir a situação ministerial. Hitler é esperado aqui às 14,30 horas. Os chefes de varios partidos haviam despojado! Pela civilização as nações continuam a se armar e fortificar! Mas então que espécies essas, de Progresso, de Liberalismo e Civilização, que examinando a luz da Filosofia, nos oferecem o terrível aspecto do mal! Trizeis o simio para o seio da civilização e ele se tuberculisa, doença que até então lhe era desconhecida. Enquanto os seres de classe inferior gosam relativamente de uma vida melhor, o homem sente cada vez mais o peso de toda a amargura: a criminalidade cresce; as milícias duplicam; as doenças, recebem novas denominações; a humanidade é sempre maior escrava dos vícios, descomulgando por completo os meios de sua defesa, morrendo na infância de sua existência!

Berlim, 18 (via aerea) — O sr. Hitler aceitou o convite do presidente Hindenburg para a entrevista em que se vai discutir a situação ministerial. Hitler é esperado aqui às 14,30 horas. Os chefes de varios partidos haviam despojado! Pela civilização as nações continuam a se armar e fortificar! Mas então que espécies essas, de Progresso, de Liberalismo e Civilização, que examinando a luz da Filosofia, nos oferecem o terrível aspecto do mal! Trizeis o simio para o seio da civilização e ele se tuberculisa, doença que até então lhe era desconhecida. Enquanto os seres de classe inferior gosam relativamente de uma vida melhor, o homem sente cada vez mais o peso de toda a amargura: a criminalidade cresce; as milícias duplicam; as doenças, recebem novas denominações; a humanidade é sempre maior escrava dos vícios, descomulgando por completo os meios de sua defesa, morrendo na infância de sua existência!

Berlim, 18 (via aerea) — O sr. Hitler aceitou o convite do presidente Hindenburg para a entrevista em que se vai discutir a situação ministerial. Hitler é esperado aqui às 14,30 horas. Os chefes de varios partidos haviam despojado! Pela civilização as nações continuam a se armar e fortificar! Mas então que espécies essas, de Progresso, de Liberalismo e Civilização, que examinando a luz da Filosofia, nos oferecem o terrível aspecto do mal! Trizeis o simio para o seio da civilização e ele se tuberculisa, doença que até então lhe era desconhecida. Enquanto os seres de classe inferior gosam relativamente de uma vida melhor, o homem sente cada vez mais o peso de toda a amargura: a criminalidade cresce; as milícias duplicam; as doenças, recebem novas denominações; a humanidade é sempre maior escrava dos vícios, descomulgando por completo os meios de sua defesa, morrendo na infância de sua existência!

Berlim, 18 (via aerea) — O sr. Hitler aceitou o convite do presidente Hindenburg para a entrevista em que se vai discutir a situação ministerial. Hitler é esperado aqui às 14,30 horas. Os chefes de varios partidos haviam despojado! Pela civilização as nações continuam a se armar e fortificar! Mas então que espécies essas, de Progresso, de Liberalismo e Civilização, que examinando a luz da Filosofia, nos oferecem o terrível aspecto do mal! Trizeis o simio para o seio da civilização e ele se tuberculisa, doença que até então lhe era desconhecida. Enquanto os seres de classe inferior gosam relativamente de uma vida melhor, o homem sente cada vez mais o peso de toda a amargura: a criminalidade cresce; as milícias duplicam; as doenças, recebem novas denominações; a humanidade é sempre maior escrava dos vícios, descomulgando por completo os meios de sua defesa, morrendo na infância de sua existência!

Berlim, 18 (via aerea) — O sr. Hitler aceitou o convite do presidente Hindenburg para a entrevista em que se vai discutir a situação ministerial. Hitler é esperado aqui às 14,30 horas. Os chefes de varios partidos haviam despojado! Pela civilização as nações continuam a se armar e fortificar! Mas então que espécies essas, de Progresso, de Liberalismo e Civilização, que examinando a luz da Filosofia, nos oferecem o terrível aspecto do mal! Trizeis o simio para o seio da civilização e ele se tuberculisa, doença que até então lhe era desconhecida. Enquanto os seres de classe inferior gosam relativamente de uma vida melhor, o homem sente cada vez mais o peso de toda a amargura: a criminalidade cresce; as milícias duplicam; as doenças, recebem novas denominações; a humanidade é sempre maior escrava dos vícios, descomulgando por completo os meios de sua defesa, morrendo na infância de sua existência!

Berlim, 18 (via aerea) — O sr. Hitler aceitou o convite do presidente Hindenburg para a entrevista em que se vai discutir a situação ministerial. Hitler é esperado aqui às 14,30 horas. Os chefes de varios partidos haviam despojado! Pela civilização as nações continuam a se armar e fortificar! Mas então que espécies essas, de Progresso, de Liberalismo e Civilização, que examinando a luz da Filosofia, nos oferecem o terrível aspecto do mal! Trizeis o simio para o seio da civilização e ele se tuberculisa, doença que até então lhe era desconhecida. Enquanto os seres de classe inferior gosam relativamente de uma vida melhor, o homem sente cada vez mais o peso de toda a amargura: a criminalidade cresce; as milícias duplicam; as doenças, recebem novas denominações; a humanidade é sempre maior escrava dos vícios, descomulgando por completo os meios de sua defesa, morrendo na infância de sua existência!

Berlim, 18 (via aerea) — O sr. Hitler aceitou o convite do presidente Hindenburg para a entrevista em que se vai discutir a situação ministerial. Hitler é esperado aqui às 14,30 horas. Os chefes de varios partidos haviam despojado! Pela civilização as nações continuam a se armar e fortificar! Mas então que espécies essas, de Progresso, de Liberalismo e Civilização, que examinando a luz da Filosofia, nos oferecem o terrível aspecto do mal! Trizeis o simio para o seio da civilização e ele se tuberculisa, doença que até então lhe era desconhecida. Enquanto os seres de classe inferior gosam relativamente de uma vida melhor, o homem sente cada vez mais o peso de toda a amargura: a criminalidade cresce; as milícias duplicam; as doenças, recebem novas denominações; a humanidade é sempre maior escrava dos vícios, descomulgando por completo os meios de sua defesa, morrendo na infância de sua existência!

Berlim, 18 (via aerea) — O sr. Hitler aceitou o convite do presidente Hindenburg para a entrevista em que se vai discutir a situação ministerial. Hitler é esperado aqui às 14,30 horas. Os chefes de varios partidos haviam despojado! Pela civilização as nações continuam a se armar e fortificar! Mas então que espécies essas, de Progresso, de Liberalismo e Civilização, que examinando a luz da Filosofia, nos oferecem o terrível aspecto do mal! Trizeis o simio para o seio da civilização e ele se tuberculisa, doença que até então lhe era desconhecida. Enquanto os seres de classe inferior gosam relativamente de uma vida melhor, o homem sente cada vez mais o peso de toda a amargura: a criminalidade cresce; as milícias duplicam; as doenças, recebem novas denominações; a humanidade é sempre maior escrava dos vícios, descomulgando por completo os meios de sua defesa, morrendo na infância de sua existência!

Berlim, 18 (via aerea) — O sr. Hitler aceitou o convite do presidente Hindenburg para a entrevista em que se vai discutir a situação ministerial. Hitler é esperado aqui às 14,30 horas. Os chefes de varios partidos haviam despojado! Pela civilização as nações continuam a se armar e fortificar! Mas então que espécies essas, de Progresso, de Liberalismo e Civilização, que examinando a luz da Filosofia, nos oferecem o terrível aspecto do mal! Trizeis o simio para o seio da civilização e ele se tuberculisa, doença que até então lhe era desconhecida. Enquanto os seres de classe inferior gosam relativamente de uma vida melhor, o homem sente cada vez mais o peso de toda a amargura: a criminalidade cresce; as milícias duplicam; as doenças, recebem novas denominações; a humanidade é sempre maior escrava dos vícios, descomulgando por completo os meios de sua defesa, morrendo na infância de sua existência!

Berlim, 18 (via aerea) — O sr. Hitler aceitou o convite do presidente Hindenburg para a entrevista em que se vai discutir a situação ministerial. Hitler é esperado aqui às 14,30 horas. Os chefes de varios partidos haviam despojado! Pela civilização as nações continuam a se armar e fortificar! Mas então que espécies essas, de Progresso, de Liberalismo e Civilização, que examinando a luz da Filosofia, nos oferecem o terrível aspecto do mal! Trizeis o simio para o seio da civilização e ele se tuberculisa, doença que até então lhe era desconhecida. Enquanto os seres de classe inferior gosam relativamente de uma vida melhor, o homem sente cada vez mais o peso de toda a amargura: a criminalidade cresce; as milícias duplicam; as doenças, recebem novas denominações; a humanidade é sempre maior escrava dos vícios, descomulgando por completo os meios de sua defesa, morrendo na infância de sua existência!

Berlim, 18 (via aerea) — O sr. Hitler aceitou o convite do presidente Hindenburg para a entrevista em que se vai discutir a situação ministerial. Hitler é esperado aqui às 14,30 horas. Os chefes de varios partidos haviam despojado! Pela civilização as nações continuam a se armar e fortificar! Mas então que espécies essas, de Progresso, de Liberalismo e Civilização, que examinando a luz da Filosofia, nos oferecem o terrível aspecto do mal! Trizeis o simio para o seio da civilização e ele se tuberculisa, doença que até então lhe era desconhecida. Enquanto os seres de classe inferior gosam relativamente de uma vida melhor, o homem sente cada vez mais o peso de toda a amargura: a criminalidade cresce; as milícias duplicam; as doenças, recebem novas denominações; a humanidade é sempre maior escrava dos vícios, descomulgando por completo os meios de sua defesa, morrendo na infância de sua existência!

chefes dos partidos que lhe são adversos. Além dos leaders chegados a esta capital para tratar do assunto, conta-se o capitão Goering, hoje chegado de Roma, onde se encontrava, em avião da carreira. O capitão Goering, que fez parte do ultimo Reichstag, é mencionado com grande insistência como possível sucessor do sr. von Popen. A proposito das negociações, e desmentindo os rumores de que teria havido dissensão nos meios hitleristas, a secretaria deste partido forneceu uma nota oficial. Depois de desmentir aqueles rumores, a nota diz que os nacionais-socialistas estão dispostos a tudo emvidar pelo progresso e paz da Alemanha.

O «Deutsch Allgemeine Zeitung» veicula a informação de que o sr. Hitler e os seus principais auxiliares estão de completo acordo em todas as resoluções do partido, vae tomar, resolvidos, principalmente, esquecer o passado e suas causas, abrindo, assim, caminho para que os outros partidos possam, como deseja o presidente Hindenburg, colaborar na formação do gabinete. A nota distribuída pelos hitleristas adenta que o partido fará duas propostas pelas quais se baptiza intransigentemente,

Como é facil supor, a palestra do marechal Hindenburg com os chefes dos tres partidos acima mencionados teve simplesmente o caracter de uma tentativa, pois tudo depende, em definitivo, da conferência que o velho marechal deve entreter com o chefe nacional-socialista. Os circulos hitleristas emprestam grande importância ás negociações para a formação do gabinete, principalmente pelo fato de Adolf Hitler encontrar, agora, na capital, todos os principais

caso assumo o poder: primeiro, a elaboração de um programa geral para o trabalho; segundo, dissolução do partido comunista e seus aliados, que devem desaparecer, assim do mapa político alemão. O plano da colonização inglesa na Argentina. Um pedido de informações por parte do Secretario do Foreign Office. Londres, 18 (via aerea) — O Primeiro Ministro respondendo na Camara a um deputado, declarou que o Secretario do Foreign Office pediu ao embaixador inglez em Buenos Aires que lhe fornecesse todas as informações que pudesse colher sobre a execução do plano de colonização inglesa da região de Victoria, sobre o Rio Paraná.

Concerto no Bar Chiquinho. A Orquestra Catarinense, dirigida pelos srs. maestros Hugo Frey e Leoben e João Barbosa, realiza hoje, das 9 ás 12,30 horas, no Bar Chiquinho um concerto, que constituirá horas de recreio para os numerosos frequentadores daquelle ponto de reunião domingueira.

Lecticia, pomo de discordia entre a Colombia e o Perú

As relações de fronteira e os interesses brasileiros na zona conflagrada

«A Noite», do Rio, em sua edição de ante ontem, publicou o seguinte, transmitido pelo seu correspondente no Amazonas: O ataque á Lecticia pelas forças peruanas foi desferido, exatamente em 1.º de setembro, e pelo aspecto militar, a todos convenceu de que fora meticulosamente preparado. A imprensa peruana tem dito que o movimento nasceu do seio do povo. Afirma-se, entretanto, que ele se operou

sob a chefia de militares classificados, entre os quais o capitão do porto de Iquitos e do comandante Estremadoro, que é diretor da aviação militar, com sede na mesma cidade. A massa popular associou-se, efetivamente, ás forças regulares, não tendo, contudo, a iniciativa da marcha. A região ameaçada de Lecticia foi cedida a Colombia pelo Perú, em virtude do tratado Salomão Lozano. Toda

vis, desde então, os peruanos não deseperaram de reconquistal-a e os que ali tinham interesses, all se mantiveram, cultivando o sentimento de dominio peruano. Leguia, sob cujo governo se fez aquele tratado, sempre foi pelos patriotas de sua terra acimado de mão peruano, por haver feito aquela cessão e quando o movimento revolucionario o apouo do poder, encerrado-o numa prisão sombria, o povo e os patriotas acharam justo o castigo, lembrando o atentado que elle praticara contra a integridade do territorio nacional, ao assinar o tratado Salomão Lozano. O movimento de forças continua a operar-se e chegam tropas e recursos belicos não só do departamento de Lecticia como dos quartel-generais dos dois países em luta. A cidade pomo de discordia e toda a sua região foram rapidamente transformadas em uma imensa praça de guerra.

Os avides anunciam-se, de quando em quando, e vem tanto da Colombia como do Perú, mas sobretudo desta ultima republica. A luta não pode ter despreocupado o governo brasileiro, pois Lecticia não só está localizada em face a territorio nosso, como os interesses e a população de brasileiros, em todo o departamento, são de grande monta, encarecendo a justiça de uma assistencia e proteção muito atentas.

“A Soberana” Por estes dias a sua grande inauguração! Especialidades em frios, conservas, bombons, pralinés finos, e em caixas á fantasia, frutas, queijos, manteiga, doces, azeitonas e um grande e variado sortimento em artigos para Natal e Ano Bom, como sejam: passas, figos, ameixas, castanhas do Pará, nozes, ave-lãs, amendoas, etc., etc. Praça 15 de Novembro, esquina da Rua Felipe Schmidt V. M.

Os nossos almôranes

O nosso illustrado contranero sr. almirante Henrique Boiteux acaba de lançar á publicidade o 5.º volume da sua importante obra Os nossos almirantes. Nome feitas nas letras patrias, contando já com uma bagagem literaria de vulto, o almirante Boiteux é uma autoridade no assunto de que trata a obra que, com o maior carinho, tem publicando desde longo tempo.

O volume que temos em mão e que nos foi oferecido gentilmente pelo autor, traz a biografia minuciosa e completa dos seguintes almirantes da gloriosa marinha de guerra brasileira: Francisco Manoel Barroso da Silva, Barão do Amazonas; Joaquim José Inácio, Visconde de Ijuáima; Eulário Antonio dos Santos, Barão de Angra e Pedro da Cunha.

A parte material do livro foi confiada á Imprensa Naval, no Rio de Janeiro, que produziu um trabalho muito bem cuidado.

Cadeira de Tobias Barreto O sr. general sr. Liberato Bittencourt, conhecido engenheiro e educador residente na Capital Federal, acaba de publicar, em folheto, a carta oritico litteraria que dirigiu ao presidente da Academia Brasileira de Letras, apresentando se candidato á cadeira que tem por patrono Tobias Barreto e que se acha vaga com o recente falecimento do grande brasileiro Santos Dumont.

Trata-se de um trabalho de folego, em que o autor analisa a obra do grande pensador sergipano. Somos muito agradecidos á nimia gentileza do distinto educador oferecendo-nos, com desvanecedora dedicatória, um exemplar da sua obra.

Bras-Festas E este o titulo do pequeno livro de poesias, que o nosso contranero sr. Nicolau Nahas acaba de dar publicidade, editado pela «Livraria Moderna», de Pascoal Simões S. A.

O autor reservou 30% do produto do seu interessante folheto em favor dos orfãos e das viuvas dos soldados do 14.º B. C. e da Força Publica mortos em combate. Agradecemos ao sr. Nicolau Nahas o exemplar que gentilmente nos ofereceu. Mais de espaço daremos noticia detalhada.

Faculdade de Direito

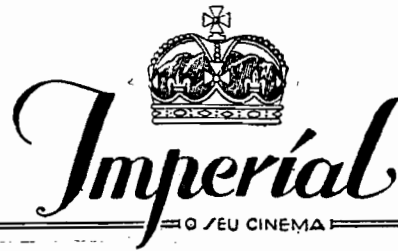
Em reunião de ante-ontem o Conselho Técnico-administrativo, resolveu que se fizesse amanhã, ás 20 horas, o encerramento oficial das aulas do primeiro ano. Falarão os lentes ds. Henrique Fontes e Edmundo Moreira e um aluno, em nome do corpo discente.

A biblioteca ofereceu á Faculdade de Direito de Buenos Aires oito volumes, versando alguns sobre o direito internacional e economia politica.

O Conselho Técnico-administrativo resolveu reunir-se quarta-feira, a fim de resolver sobre a data dos exames das materias do primeiro ano.

O sr. Libório Sornici, representante dos srs. Jorge Zipperer e Cia. de Rio Negro, comunicou a proxima chegada do movel que aquelles industrialistas resolveram oferecer á secretaria da Faculdade.

Exibidor das marcas
dos grandes exitos
artísticos



O cine dos me-
lhores progra-
mas

Hoje - às 2 e 4 horas - Hoje
Grandiosas matinées

Lewis Ayres

O estupendo Paul Baumer
de "Sem novidade no Front"

O drama que toca ao auge
da sensibilidade humana

Preços: 2\$000 - 1\$000



Leon Jenney

(o outro interprete magni-
fico desta pelicula)

Uma pelicula de grande
e forte torcida

Preços: 2\$000-1\$000

HOJE

às 7 e 8 3/4 horas

HOJE



O presente régio da Metro Goldwyn Mayer

Um filme que Joan Crawford dedica a todas as don-
zelas do mundo



Noivas Ingenuas

O melhor filme falado de Joan Crawford

Noivas ingenuas

FOI O MEU MELHOR FILME

Joan Crawford

O mais deslumbrante cortejo

de modas até hoje realizado!

ASSISTE NOIVAS INGENUAS E' O

CONSELHO QUE TE DOU.

Joan Crawford

Robert Montgomery

Noivas ingenuas

Foi a minha melhor produção

Joan Crawford



Anita Page

Tambem nunca trabalhei
numa produção de tanto luxo

Joan Crawford

Preços: 2\$500 2\$000

SECÇÃO LIVRE

EM DEFEZA DO MEU NOME

AOS EXMOS. SRS. DESEMBARGADORES DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA E AOS MEUS PATRICIOS

Tendo sido nomeado, pelo Exmo. Sr. Dr. Secretário da Fazenda, Viçação e Obras Publicas, membro, por duas vezes e, de duas comissões, que receberam a legítima incumbência, de apurar o que de verdade houvesse em torno de um desvio, que se dizia haver, no Theouro do Estado, ha muito tinha por concluida minha missão, com a assignatura dos respectivos laudos e relatorios.

E, de facto finda estava, pois cabalmente me desobrigára della, de vez que era ella apuradora, e, o feito havia entrado em sua phase de julgamento.

Com a consciencia tranquilla, aguardava o veredictum da Justiça, certo de que, se de minha parte houvesse o commettimento de algum erro, esse teria sido praticado de boa fé e no proposito honesto de acertar. — Errare humanum est.

Allás, tranquillizava-me a certeza de que, si errado tivesse, commigo havia errado uma vitima de homens, de cuja boa fé e honestidade, profissional, ou moral, não seria licito duvidar.

Foi, portanto, com verdadeira surpresa, que vim a saber da existencia, nos autos do processo em referencia, de uma carta dirigida por pessoa residente nesta capital, a um dos indignados responsaveis pelo desvio, em que se desferia os mais trahidores golpes, ao bom nome e à reputação profissional, de quem vinha de cumprir um dever, doloroso embora, mas dever.

E, foi aliada a indifferença do proprio auctor da carta infame, que antegozando o effeito, que esperava produzisse sua ignominia, propalava o seu acto infame, que chegou ao meu conhecimento, tão revoltante, quanto esqueloso meio, usado pelo Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, em sua defeza.

Não se pejo, o Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, do uso do tão inecoroso meio de defeza, qual o de macular a reputação de um homem, usando de meios escusos, aproveitando-se da insciencia em que flueira o infamado, impossibilitado assim, de se limpar da lama com que, subrepticamente, se o procurava manchar.

Apezir da certeza, que inspira a integridade moral, indiscutida, dos integros julgadores do feito, de que o ignobil documento, está virtualmente desprezado, podendo, si compulsado, produzir um unico resultado, e, este inesperado por quem dele fez uso, de pôr os merlissimos julgadores em guarda, contra a argumentação tecida em torno do perito, cuja reputação profissional e moral se pretende abalar, com o intuito previsto, de annullar os seus argumentos em torno do facto arguido; não me seria licito silenciar, uma vez que a insolita torpeza chegou ao meu conhecimento, cabendo-me o imperioso dever, de desafivelar a mascara aos falsos virtuosos.

Não se lembrou, sequer, o Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, que, esse epantoso e sordido documento, poderia invalidar, elle só, a pyramide de cartas abonadoras de sua conducta e de documentos de outra natureza, todos tendentes ao mesmo fim, alinhados nos autos, pois, não bastariam para neutralizar os effeitos detestáveis, produzidos sobre sua personalidade moral, pelo germen de corrupção, no mesmo confido, e que, todo entorou-se sobre ella.

Transcrevo aqui, a carta-tocata, destinada ao meu apunhalamento moral.

Assim se dirige o sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, em carta que figura nos autos como documento n.º 22 da Defeza, a fls. 480 (ou 472) do I.º vol. dos autos: Florianópolis, 6 de Abril d. 1931. Ilmo. Sr. João Moura Junior. Attenciosos cumprimentos. Rogo a V. S. sierva-se declarar, com toda isenção de animo, ao pé desta, o seguinte: 1) Si seu tio Ernesto Meyer tem habilitações precisas a qualquer serviço de contabilidade administrativa, ou mesmo commercial. 2) Si elle possui requisitos indispensaveis à delicada missão que lhe foi committida para proceder minucioso exame nos livros e documentos do Theouro do Estado, de modo a apurar com imparcialidade, a situação exacta desse departamento da Administração, relativamente aos dinheiros publicos. 3) Si elle é um homem recto e honrado e apassionado e violento. 4) Si o procedimento do referido seu tio, quer particularmente, quer na vida commercial é reconhecido. 5) Si V. S. concede-me o direito de fazer da sua resposta o uso que me convier. Atto. Voa. e Obr. (assignado) Pedro A. Carneiro da Cunha.

Eis a resposta do Sr. João Moura Junior. Ilmo. Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha. Nesta. Amigo e Sr. Em resposta à vossa carta acima, passo a responder os seus itens, pela seguinte maneira: Ao 1) Não. Por não ter habilitação e preparo tecnico, ao 2) Não. Por ser apaixonado, intrigante e falho de intelligencia, ao 3) é um homem de maus instinctos, violento e vingativo, ao 4) Não. Porque na sua vida particular e commercial tem committido actos que não recomendaria a estima publica. Sem mais a que responder, autorizo-vos a fazer desta o uso que vos convier, (assignado) João Moura Junior, (o grypho é meu)

Mais perguntaria e mais responderia!!
Vejam os meus patricios, a que nivel desceu o Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, abusando da inconsideração de um infeliz inconsciente ditando-lhe uma carta, contendo injurias as mais graves, que pessoalmente, S. S. não teria coragem de subscrever! Usando com isso a impressão de uma fragilidade de um montão de sargaços e outros dejectos das praias.

Aos meus patricios deixo a incumbência de, após a leitura deste meu artigo, releer a carta do Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, e que affirmou um grande pensador: «Costumamos ver reflectido nos outros o nosso proprio temperamento».

Devidamente autorizado pelo merlissimo Juiz Sr. Dr. Alfredo von Trompowsky, tomei conhecimento, não só da carta nefanda, mas tambem do conteúdo dos autos, verificando assim, que a defeza nada mais conseguiu, que provar o contrario, do que se contem no documento-sargaço.

Fosse a minha argumentação tendenciosa, baseada na intriga, na violencia, na mentira, em paixões incontida e insopitada, em animosidade contra os accusados, enfim, tivesse eu todas as qualidades que me são emprestadas, na carta do Sr. Pedro Cunha, e este estaria de parabens, pois tudo seria destruido com um sópro.

Mas o que se evidencia? Que toda a defeza contida nos autos, está presa ao montão de sargaços.

Nenhum documento que destrua os argumentos dos peritos. Nenhuma contra argumentação de valia. Os documentos juntos aos autos, seriem apenas para confirmação do que affirmaram as pericias, como ficará demonstrado, com as continuas citações, que delleis farei, nas minhas deducções, em torno do caso.

Perito accusador

Abstrahindo das injurias sózes, o que mais articula a defeza contra mim, é o epichonê de perito accusador. Mas accusador, porque? Porque quereri juntada aos autos, de documento destinado a elucidar o conteúdo dos mesmos, quando o processo já estava em pleno periodo de defeza? Assim o affirmo a defeza.

Examinemos esse caso:
Em plena vigencia da syndanciana, o perito Ernesto Meyer, requereu ao Theouro do Estado, que certificasse com a sua palavra official e autorizada, qual a interpretação que deveria ser dada a determinados acontecimentos, nessa epocha ainda controvertidos, principalmente, porque o funcionamento do Theouro, Sr. Davino Arantes, nessa occasião em pleno exercicio do cargo de Chefe da Segunda Secção de Contabilidade do Theouro do Estado, apresentára trabalho escripto, em que defendia uma theze que me parecia e era de facto absurda. Transcrevo, em abono dessa minha asserção, o que diz o Sr. Vicente Connill, a respeito do parecer escripto do Sr. Davino Arantes, lê-se a fls. 46 do I.º vol. «Se, depois de ler o que aqui fica dito e demonstrado, alguém compuzer os autos e se detiver na leitura das declarações do Sr. Davino da Costa Arantes, certamente ficará admirado de se poderem perpetrar tantas e tão grandes heresias, em materia de technica contabil...» Esse requerimento, portanto, visava terminar, como terminou a controversia, pelo convencimento que adveio aos divergentes da boa doutrina, que estudava o caso, em seu verdadeiro aspecto.

Essa certidão, não importa indagar o motivo porque, só me foi entregue (e os motivos porque affim foi fornecida, são conhecidos da Defeza) em epocha muito posterior.

Pois bem, sómente por esta circunstancia, independentemente de minha vontade, foi a certidão em apreço, junta aos autos, posteriormente à entrega do relatório da Comissão de syndanciana, mas perfeitamente em tempo, da defeza tamar della conhecimento, o que foi feito.

Não foi, portanto, um acto indigno de minha parte, o ter requerido a sua juntada em epocha julgada inopportuna, pelos que desejariam, ficasse ella ausente dos autos.

Não foi um acto irreflectido de minha parte, o ter feito semelhante requerimento, pois muita reflexão se tornou necessaria, para formular quesitos tais, que o Theouro se viu na contingencia de confessar, que o seu ex-Diretor exprime inverdades, quando tenta negar a existencia do desfalque.

Não confirma, o que o Sr. Pedro Cunha informa em sua carta sargaço, de que me falta competencia, para o exame de um caso alias tão consesivo, em materia de contabilidade. Não confirma ainda, que a minha intelligencia seja tão apocada, quanto S. S. seix insinuar.

E, não é culpa minha, que a certidão do Theouro se tornasse em verdadeiro libello accusatorio, pela confissão plena, que o Theouro faz, da existencia do desfalque, na importancia exactamente igual à concluida pelos peritos.

A consequente illação, pois, é esta: o accusador é o Theouro, e não o perito Ernesto Meyer. E, a accusação é a seguinte: O Theouro do Estado de Santa Catharina, reconhece a existencia de um desfalque, effectuado no periodo de 27 de Setembro a 24 de Outubro do anno de 1930, era vulgar, sendo seu Director, nessa epocha, o Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, o qual, a despeito dessa confissão da repartição que dirige, insiste em negar-lhe a existencia!

O requerimento pedindo juntada encontra-se a fls. 803 e 804 do I.º vol. dos autos; o requerimento ao Theouro a fls. 305 e 306; a certidão do Theouro a fls. 308 a 310.

A sua leitura na integra, é recommendavel, pois representa raios fortes de LUZ, sobre o caso simples, do desfalque e que tanto se esforçam, por tornar complicado.

E ainda perito accusador, o perito que deassombroadamente affirmou, que em face do que verificára, considera responsavel, o Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha e o Sr. Indio Catharinense da Costa?

Mas, si as provas documentaes, contidas nos autos, não autorisavam outro juizo, da parte de quem o formulou, isso não importava em accusação peremptoria, pois poderia ser affectada por provas posteriormente produzidas que diminuisssem ou mesm.º extinguissem o seu valor.

Portanto, não é possível taxar-me de hypocrisia, si aqui declaro, que sinceramente desejava que a defeza conseguisse, por meios licitos, claros e insospitaveis, demonstrar, que as pericias haviam arguido os factos, em torno de documentos passivos de annullação e prouto de um prisma errado, pois isso em nada affectaria a honra e dignidade dos peritos, desde que, não fosse provado, ter sido a arguição feita de má fé: — Errare humanum est, perseverare, autem, diabolicum.

Foram produzidas as provas annullatorias das conclusões periciaes? Não. A argumentação da defeza, contida nos autos, é de uma inconsistencia lamentavelmente flagrante! Baseia-se em constantes inversões dos factos, para baralhar-lhes a nitidez, sem commtudo o conseguir.

A VERDADE é comparavel ao azule. Por mais que se abaralhe, com a agua-suja da inverdade, vem sempre à tona.

Verifica-se, que a defeza acabou julgando demaziada a carga-carta, jogada sobre meus frageis hombros e tratou de distribui-la, entre outros peritos e testemunhas do processo. O proprio Sr. General Interventor, suprema autoridade do Estado, de cuja honestidade administrativa, não é licito duvidar, affirma, em mais sózes objurgatorias, de parte de um dos patronos da defeza.

Uma confissão, porém, desse mesmo patrono, espanta! Diz S. S.: «O chamado caso do Theouro do Estado de S. Catharina, ficará só a rubrica singela de «Historia de alguns appetites». E, tem razão. Aposto, tambem, que a opinião publica já addivinhou, para quem serve o barrete.

Para corroborar tudo o que venho adduzindo, passo a narrar, em termos os mais claros concisos e simples, que tornem comprehensivel aos menos versados em contabilidade, a historia do caso do Theouro do Estado, ou

Historia de alguns appetites

Em 27 de Setembro de 1930, existia em cofre da Theouraria do Theouro do Estado, transferida do dia 26, quan-

tia approximada de mil contos de réis. — vide caixa unita, fls. 84 do I.º vol. dos autos.

Nesse mesmo dia, 27 de Setembro de 1930, havia um saldo, no Banco Nacional do Commercio, a favor do Theouro do Estado, de Rs. 400.356.875.

Em igual data, 27 de Setembro de 1930, são emitidos os cheques de Nos. 5712 e 5713, o primeiro no valor de Rs. 90.000.000 e o segundo no de Rs. 50.000.000.

De que estes e outros cheques, emitidos contra o Banco Nacional do Commercio, não foram escripturados, dá prova a certidão que a respeito do assumpto passou o proprio Theouro e que consta de fls. 309 do I.º vol. «além das quantias reticadas e escripturadas nos livros do Theouro, foram emitidos outros, cujas quantias não foram escripturadas, que são os seguintes: n.º 5713 e 50.000.000, 5712 de Rs. 90.000.000, 5714 de 50.000.000, 5715 de Rs. 200.000.000, 5716 de Rs. 4.119.990.

Outrora sendo, o que diz sobre o assumpto a 9a. Testemunha, Sr. Mario Candido da Silva, guarda-livros do Theouro, que fez parte da Commissão nomeada pelo Sr. Pedro A. Carneiro da Cunha, para examinar o assumpto e que desolveu-se sem apresentar relatório, mas não sem ter chegado à mesma convicção das demais, sobre a existencia do desfalque e na mesma importancia. fls. 178 do I.º vol. — Assim narra o sr. Mario o que apurou: «Que a commissão chegou à conclusão de que de facto não tinham sido escripturados os alludidos cheques. Que taes cheques deviam ser escripturados immediatamente, e, não o sendo, como não o foram, constituiu uma irregularidade, pois o dinheiro correspondente aos mesmos não deu entrada na Theouraria». «Que conjunctamente com os cheques, são feitas portarias, debitando à Caixa, pelas importancias dos mesmos, que por em na existencia dos cheques que deram logar à differença encontrada, tal formalidade não foi observada». etc. Esse depoimento, lido na integra, e outros, são conclusões de que, o Theouro, pela Commissão nomeada pelo sr. Pedro Cunha, já havia chegado às mesmas convicções, adquiridas depois, pela Commissão de pericia, em torno deste escahoroso caso. E, tambem, inicio certo, de que o sr. Pedro A. Carneiro da Cunha, não está tão conviuto, como appareta, da existencia do desfalque; pois embora a Commissão por elle nomeada, não tivesse apresentado relatório de seus trabalhos, ficou provado, que ella chegou a conclusões identicas ás de todas as outras comissões.

A 8a. Testemunha, sr. Dantas Natividade, tambem funcionario do Theouro do Estado, tendo tambem feito parte da commissão nomeada pelo sr. Pedro A. Carneiro da Cunha, diz a fls. 175 do I.º vol.: «Que a Commissão de que elle é integrante fazia parte, por ter conhecimento da differença a que alludiu, procurou examinar a escripta, no periodo de vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e trinta e tres do Novembro do mesmo anno, encontrando na referida escripta, igual differença».

Numerosas outras testemunhas confirmam essa omisso de escripturação, a propria defeza não a contestou, pretendendo, apenas, convencer sophisticadamente, de que a omisso não importa em desfalque, porquanto os cheques foram pagos a pessoas certas ou determinadas.

Vejamos a quem foi paga o

CHEQUE 5712 de Rs. 90.000.000
narrando-lhe a historia: Foi pago ao Capitão Waldemiro Livramento. Lê-se a fls. 291 do I.º vol.: «Cheque de R\$. 90.000.000 assignado no verso pelo Cap. Waldemiro Livramento, pago em 27/9/1930. (documento fornecido pelo Banco Nacional do Commercio, e, junto aos autos pelo sr. Pedro Cunha). A fls. 41 do I.º vol., lê-se (relatório da commissão dirigida pelo sr. Vicente Connill): «27 de Setembro - folhas do processo 164 Cheque n.º 5713 emitido por conta do deposito de 396.751.200 e pago ao Cap. Waldemiro Livramento, com a adiantamento sobre 107.205.879. Importancia das folhas de pagamento da Força Publica, relativa ao mez de Setembro e escripturadas na despeza do Caixa Geral em 11 de Outubro. Observações: As observações de 4 de Outubro encontram-se ha razão porque o valor do cheque acima é levado a debito de «responsaveis». Da accção com informaçoes colhidas agora, na secção de escripta do Theouro, esse pagamento de 90.000.000, feito à Força Publica, constitue adiantamento sobre as folhas do Setembro, que o Dr. Buleão Vianna queria deixar pagas, antes de transmitir o governo ao seu successor. Como taes folhas não estivessem promptas, deixou o Cap. Waldemiro Livramento uma cautela de noventa contos, cautela que retirou mais tarde, quando fez a apresentação das folhas, recebendo nessa occasião, o saldo de 17.205.879 em dinheiro. Não foi encontrado nenhum comprovante de que a operacção se tivesse processado desse modo, fornecida agora pela secção de Escripta».

Cabe-me aqui explicar, porque, existindo no Banco Nacional do Commercio, um saldo de 400.356.875, vem sendo feitas, referencias, sempre, ao deposito de Rs. 396.751.200. O Theouro reconhece esta ultima importancia, como saldo do deposito, porque não ao acham escripturados nos livros do Theouro os JUROS, cobrados pelo Banco em 30 de Junho, na importancia de Rs. 3.605.600 — fls. 291 do I.º vol.

No Caixa Geral, cuja cópia fiel, relativa à data de 11 de Outubro de 1930, se encontra à pagina 52 e 53 do I.º vol., depara-se com o seguinte lançamento: — de despeza «Don. n.º 1547/69 — Folhas Força Publica 107.205.879».

O que se infere de todo o enunciado? Que sem que houvesse necessidade de retirar qualquer importancia, do deposito existente no Banco Nacional do Commercio, dado o vulto da quantia existente em cofre do Theouro, naquella data emitto-se o cheque n.º 5712 de Rs. 90.000.000, para pagamento ao Cap. Waldemiro Livramento, como adiantamento, pelo pagamento das folhas da Força Publica.

Não se lançou a debito do Caixa a importancia sabida do Banco Nacional do Commercio, nem naquella data, nem em data posterior.

O Cap. Waldemiro Livramento, todavia, deixou em poder da Theouraria, uma cautela representativa dos noventa contos, recebidos por cheque no Banco Nacional do Commercio. A 11 de Outubro, o Cap. Waldemiro Livramento, recebeu a conta entrega das folhas de pagamento da Força Publica, já devidamente legalizadas, a cautela que deixára na Theouraria, recibia tambem o saldo de R\$. 17.205.879, que com os noventa contos de réis do cheque, perizavam os 107.205.879, total das folhas de pagamento apresentadas.

Mas, o lançamento de despeza existente no Caixa Geral, em 11 de Outubro de 1930, — vide I.º vol. fls. 52 e 53 «Doc. n.º 1547/69 — Folhas Força Publica 107.205.879» faz crer que esse pagamento foi feito nesse dia, 11 de Outubro de 1930, e INTEGRALMENTE em dinheiro.

E, como nos livros não consta a entrada dos noventa contos de réis do cheque n.º 5712, verifica-se que esses noventa contos foram retirados duas vezes, a primeira por meio de cheque bancario e a segunda em DINHEIRO.

Assim sendo, tendo sido pagos ao Cap. Waldemiro L. Vromento, apenas Rs. 107.205\$879, sendo 9 contos por cheque e 17.205\$879 em dinheiro, a quem poderá caber o informar o paradeiro dos outros noventa contos, retirados do cofre, em medida corrente?

Exemplifiquemos, para completo elucidamento, admitindo que, tanto no Banco Nacional do Commercio, como nos cofres do Tesouro, existiam em 27 de Setembro Rs. 400.356\$750, armando contas correntes para ambos os títulos:

Banco Nacional do Commercio		DEVE HAVER	
Existencia a credito do Tesouro:	400.356\$750		
Pg. pelo cheque 5712 a c. W. Liv.:		90.000\$000	
balanço		310.356\$750	
Somma Rs.	400.356\$750	400.356\$750	

Caixa do Tesouro do Estado		DEVE HAVER	
Saldo existente em caixa	400.356\$750		
Pago por adiantamento á Força Pública		90.000\$000	
balanço		310.356\$750	
Somma Rs.	400.356\$750	400.356\$750	

Saldo em caixa 310.356\$750
Pago por saldo das fls. Força Pública 17.205\$879
Ora, ficou evidenciado, que o Tesouro assim, pagou duas vezes, porque diminuiu o seu patrimonio ou ACTIVO, com a redução de si credito no Banco Nacional do Commercio e com a redução do numerario em CAIXA, em virtude de uma operação que somente devia reduzir UM ou OUTRO dos componentes patrimoniaes do Tesouro do Estado, aqui aludidos.

Não procede, portanto, quanto a este cheque, o sophisma de que havendo sido pago a pessoa determinada, não ha desfalque, mas apenas omissão de lançamento, cheque, porém, á convicção de que a omissão de lançamento APENAS occultava o desfalque, evitando que a scriptura do Tesouro o evidenciasse. *Atrás, confessar que ha omissão de lançamento, equivale a confessar o desfalque, em toda a plenitude de sua existencia, pois o que é omissão, deve ser mencionado e uma vez feita a menção, na scriptura, daquelles lançamentos omissos, fica o desfalque evidenciado, em sua plenitude maxima.*

E', ainda mais capciosa, a apreciação da defeza, quando tenta insinuar, classificando de CELEUUMA, o estudo desapaixonado das comissões de syndicancia em que figuraram contabilistas de nomeada, como Pedro de Alcantara Pereira, Vicente Connill, Armando Ferraz e João José de Cupertino Medeiros, pessoas assaz conhecidas em nosso meio, pela austeridade de seus costumes e solidez de seus conhecimentos em contabilidade, todos, sem discrepancia, concordando que o desfalque existe, é real, é indiscutível, é palpavel; tenta insinuar, ia eu dizendo; agora que da falta de lançamento de taes documentos em receita, em seguida, que da falta tão somente de scripturação dos comprovantes de sahida de fundos, do Banco Nacional do Commercio, e que resulta a affirmação do desfalque, (dedução até ahí, certa); desenvolve em seguida, argumentação lallaz, para provar que tudo é regular, provando assim, que grande desejo há, de estabelecer a balburdia, a alg-zorra, para abalar a argumentação irresponsavel dos NUMÉROS. Esquecem-se, de que a sciencia dos numeros, não admite tergiversações.

No mesmo dia, 27 de Setembro de 1930, foi emitido o CHEQUE N. 5713 de Rs. 50.000\$000 contra o Banco Nacional do Commercio e no mesmo dia foi o cheque em referencia pago, pelo Banco em apreço, ao funcionario do Tesouro Hugo Freyeseleben.—vide fls. 294 do I vol.—documento fornecido pelo Banco Nacional do Commercio ao sr. Pedro Cunha e por este junto aos autos.—«Cheque n. 5713 de Rs. 50.000\$000, assignado no verso pelo sr. Hugo Freyeseleben—pago em 27/9/1930».

Diz em seu depoimento a 11a. Testemunha, Hugo Freyeseleben.—vide fls. 184 v. do I vol. «Que no dia 27 de Setembro de 1930, foi pago a elle deponente, pelo Banco Nacional do Commercio, pelo cheque n. 5713, a importância de cinquenta contos de réis.» A fls. 185 do I vol., diz a mesma testemunha: «que a importância de cem contos de réis, pelo deponente recebida e referente aos DOIS já citados cheques, FOI ENTREGUE AO SNR. INDIO CATHARINENSE DA COSTA». Os dois cheques, citados pelo sr. Hugo Freyeseleben, são o de n. 5713 de que estamos tratando e o de n. 5714, do qual trataremos adiante.

A fls. 41 do I vol. lê-se no relatório da Comissão presidida pelo sr. Vicente Connill—27 de Setembro (5713) Folhas do processo 459, 164, 175 v. 176—Cheque n. 5713, emitido por conta do deposito de 396.751\$200 e pago ao sr. Hugo Freyeseleben, que entregou a importância ao Thesoureiro Indio Costa.—Observações.—Tambem nas observações de 4 de Outubro está explicado porque esta quantia figura em debito de «responsaveis»—197—Cabe aqui confirmar a declaração do sr. Ernesto Meyer, de que o numerario existente no Tesouro, nesta data, excoluia a necessidade de serem emitidos os dois cheques acima, porque, só no Caixa de Resgate, havia um saldo de mais de 794 contos de réis. (os dois cheques a que se referio o sr. Connill são os de n. 5712 e 5713.)

Vê-se que no caso do cheque n. 5713, ha divergencia daquelle do cheque n. 5712, porque á pessoa que recebeu a sua importância no Banco Nacional do Commercio, não assistia nenhum caracter de credor do Estado, não recebeu em pagamento, mas recebendo os cinquenta contos no guichet do Banco Nacional do Commercio, os entregou ao Thesoureiro Indio Catharinense da Costa, e portanto um caso typico, em que a omissão de lançamento, não pôde ser defendida, nem com o sophisma de que foi pago a pessoa certa e determinada. Mas não está scripturada a sua entrada no Caixa, porque o Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha não baixou a portaria determinando sua scripturação. Esqueceu-se, como se esquecera da outra, referente ao cheque 5712. O Sr. Indio Costa tambem se distraho e não notou essa falta, nem nesse dia nem mais tarde! E, porque teria S.S. emitido o cheque, si só o Caixa de Resgate continha mais de 794 contos e incluindo os demais, havia cerca de mil contos em Caixa?

E, si o ACTIVO do Tesouro do Estado, foi desfalcado em cinquenta contos, que existiam no Banco Nacional do Commercio, sem que os livros do Tesouro fapam a minima referencia ao destino que foi dado aquelle dinheiro, não de-

verão explicar essa anomalia, aquelles que a podem explicar? E foi dada essa explicação?

Analysemos a historia do CHEQUE N. 5714 de Rs. 50.000\$000 emitido, tambem contra o Banco Nacional do Commercio, em tres de Outubro, e nesse mesmo dia, pago ao Sr. Hugo Freyeseleben, que os entregou ao Sr. Indio Catharinense da Costa, vide nota do Banco do Commercio, fornecida ao Sr. Pedro Cunha-fls. 294 do I vol.—vide o depoimento da Testemunha Hugo Freyeseleben-fls 184v e 185 do I vol.

A Comissão Connill, a fls. 41 do I vol. assim se exprime: «3 de Outubro—Folhas do processo 164, 175v. 176, 459—Cheque 5714, 50.000\$000, emitido por conta do deposito de Rs. 396.751\$200, e pago ao Sr. Hugo Freyeseleben, que entregou a importância ao Thesoureiro Indio Costa» A fls. 42 do I vol. «Observações Ainda sobre este debito de «responsaveis» encontrar-se-ha a explicação em 4 de Outubro. Tambem se confirma o que declara o Sr. Ernesto Meyer—Só no Caixa de Resgate, existia nessa data um saldo superior a 413 contos de réis.»

E', como se ve, um caso perfeitamente identico, ao do cheque n. 5713. Como n aquelle, o ACTIVO do Tesouro, foi desfalado em cinquenta contos, retirados do Banco Nacional do Commercio, não havendo nos livros do Tesouro, nenhuma referencia, ao destino que lhe foi dado. Tambem, os que podiam explicar-lhe o paradeiro, nenhum esclarecimento deram. Não foi scripturado no Caixa, porque o Sr. Pedro A. Carneiro da Cunha se esqueceu, de baixar a portaria, pela qual os cinquenta contos teriam ingressado nos cofres do Thesouro. O Sr. Indio, tambem não notou essa omissão. Até esta data, tambem nenhum dos dois se lembrou, de que os dois cheques anteriores, no valor global de 140.000\$000, não haviam sido scripturados.

Cabe aqui, transcrever o que disse a Testemunha 19. Sr. Manoel Ferreira de Mello, vide fls. 212 v. do I vol. «Que diariamente a Segunda Secção de Contabilidade, confeccionava um balancete da Receita e Despesa do dia anterior, balancete que elle deponente era encarregado de confeccionar, sendo assignado pelo Chefe da Segunda Secção e pelo deponente». Scibe esse mesmo balancete, diz a 20a. testemunha Sr. João Silveira de Souza «que estes balancetes eram feitos em tres vias, sendo duas entregues ao Director do Tesouro, ficando a terceira em poder da propria Segunda Secção». A 18a. Testemunha, Sr. Nelson Neves de Oliveira, diz a fls. 211: «Que pela Segunda Secção da Contabilidade, é apresentado diariamente ao Director do Tesouro, um quadro demonstrativo do movimento da Receita e Despesa do dia anterior» etc.

Pois, nem essas demonstrações diarias do movimento de Caixa, conseguiam avizar a memoria do Sr. Director, quando que se assignava em primeiro lugar, os cheques, não se lembrava que já havia alguns delles, que jaziam no esquecimento, para efeito de lançamento. E não foi explicado, tambem, o motivo dessas retiradas de numerario, do Banco Nacional do Commercio, quando nesse dia, só no Caixa de Resgate, existiam mais de 413.000\$000.

Passemos a narrar o historico do CHEQUE N. 5715 de Rs. 200.000\$000. Em 4 de Outubro de 1930, era emitido o cheque n. 5715, como todos as demais, revestido de todas as formalidades legais, como se ja, a assignatura do Director Pedro Cunha e do Thesoureiro Indio Costa e nesse mesmo dia era elle apresentado ao Banco Nacional do Commercio, que o pagou ao sr. Paula Guedes, como se verifica da relação dos cheques, junta. nos autos pelo sr. Pedro Cunha, vide fls. 294 do I vol. «Cheque n. 5715 de Rs. 200.000\$000—assignado pelo sr. Paula Guedes (Gerente do Banco do Brasil), pago em 4/10/1930 (cheque visado)».

Chamo a especial attenção dos egregios julgadores do Superior Tribunal do Estado, para o que diz a respeito deste cheque de outros, a comissão chefiada pelo contabilista Vicente Connill, a fls. 42 e 43 do I vol. destes autos, justificando a razão do tel-os inscripção na columna de «RESPONSÁVEIS».

Quero transcrever apenas, a ultima phrase da justificação em apreço. «Essa constatação, entretanto, não impede que já esteja claramente apurada até aqui, uma responsabilidade de Rs. 390.147\$500».

No mesmo dia, quatro de Outubro de 1930, figura no Caixa de Resgate a partida de despesa n. 51—(Cópia do Banco do Brasil 300.000\$000, vide fls. 60 do I vol.—Cópia fiel do Caixa de Resgate) 714e ainda fls. 42 do I vol. (relatório da Comissão chefiada pelo sr. Connill).

Evidencia-se, portanto que, sem que houvesse necessidade da emissão do cheque n. 5715 de Rs. 200.000\$000, (leia-se o que diz a Comissão Connill a fls. 43 do I vol. «Cabe aqui, mais uma vez, confirmar a declaração do Sr. Ernesto Meyer, de que nesta data, o saldo do Caixa de Resgate, no Thesouro, era superior a 413 contos, não sendo, portanto, necessario emitir-se o cheque n. 5715 contra o Banco Nacional do Commercio, para attender ao deposito de 300.000\$000 no Banco do Brasil»; foi emitido o cheque n. 5715 de Rs. 200.000\$000, que com mais cem contos de réis em DINHEIRO, perfazem os trezentos contos, depositados no Banco do Brasil, pela partida (Doc. n. 51 do Caixa de Resgate (fls. 60 do I vol.—Fls. 42 do I vol.

Esta interpretação, deve ser a verdadeira, ou, está, o Sr. Paula Guedes, Gerente do Banco do Brasil, teria recebido o cheque 5715 de duzentos contos de réis e o Banco do Brasil, teria recebido MAIS trezentos contos de réis em DINHEIRO, conforme reza o Caixa de Resgate doc. 51, fls. 60 do I vol.

Si o lançamento, pela partida (doc. 51, do Caixa de Resgate—fls. 60 do I v. refere-se a pagamento em numerario, receberia, então, o Banco do Brasil, no dia 4 de Outubro de 1930 Rs. 500.000\$000.

No entanto, a conta corrente do Banco do Brasil—fls. 72 do I vol.—reza o seguinte: «Data: 19-10-Outubro 6—Recebido para credito desta conta 300.000\$000 e, não tendo os Srs. Pedro Augusto Carneiro da Cunha e Indio Catharinense da Costa, até á presente data, contestado a veracidade da cje de Banco do Brasil, aprovam-lhe o conteúdo e compree-hes explicar o motivo, porque para fazer um deposito de TREZENTOS CONTOS DE RÉIS, no Banco do Brasil, se tornou necessario retirar DUZENTOS contos do fundo existente no Banco Nacional do Commercio, por meio de cheque 5715 e desfalcar, ao mesmo tempo, os fundos existentes no Caixa de Resgate em TREZENTOS contos, conforme se vê da partida n. 51 do Caixa de Resgate—fls. 60 do I vol.»

A quem compete explicar o destino que foi dado aos duzentos contos de réis, que sobram da operação com o Banco do Brasil?

E, foi dada essa explicação? Assim, mais uma vez, fica demonstrado e claramente, que a omissão de lançamento dos duzentos contos de réis do cheque 5715, como recieita do Caixa de Resgate (livro ro qual foi registrado o pagamento dos 300.000\$000 ao Banco do Brasil), não foi uma omissão sem consequências para o Tesouro do Estado, pois com ella, (omissão) APENAS se occultava na scriptura, a falta de duzentos contos de réis, nos cofres da Thesouraria.

Do ACTIVO do Thesouro, foram retirados QUINHENTOS contos de réis, para recompor-se-o, no deposito de TREZENTOS contos de réis no Banco do Brasil. E, onde ficaram os duzentos contos restantes?

Recapitulamos Em 27 de Setembro de 1930, os snrs. Ped.º Carneiro da Cunha e Indio C. Costa retiraram pelo cheque 5712 Rs. 90.000\$000, sendo retirados dos cofres do Thesouro, em dinheiro, dia das apoz, mais 107.000\$000, total 197.000\$000.

Com esses 197.000\$000, pagou o Thesouro folhas da Força Pública, na importância de Rs. 107.000\$000. Cumpre, pois, explicar o destino que tiveram os noventa contos que sobram da operação.

No mesmo dia 27 de Setembro de 1930, fo a n retirados do Banco Nacional do Commercio, pelo cheque N. 5713 Rs. 50.000\$000, que se destinavam a reforçar o cofre da Thesouraria, que nessa data tinha apenas a existencia aproximada de mil contos. Não foram scripturados nos livros do Thesouro, como tendo ingressado nos cofres da Thesouraria. Estes, tambem não confirmam, que os taes cinquenta contos ahí tenham p-ncido. Logo, mais uma vez, sempre explicar o destino que tiveram os cinquenta contos do cheque n. 5713.

Em tres (3) de Outubro de 1930, emitiram o Director do Thesouro e o Sr. Thesoureiro o cheque n. 5714 do valor de Rs. 50.000\$000, tambem destinado a reforçar o cofre da Thesouraria. Não entram no cofre, pelo menos é o que affirmam os livros do Thesouro e o respectivo cofre. Portanto, mais uma vez, sempre explicar o destino que tiveram os cinquenta contos do cheque n. 5714.

Em quatro (4) de Outubro de 1930, emitiram, ainda o Director e o Thesoureiro do Thesouro do Estado, o cheque n. 5715 de Rs. 200.000\$000, contra o Banco Nacional do Commercio. Concomitantemente, retirava-se, por portaria assignada pelo Director do Thesouro, a quantia de 300.000\$000, do cofre da Thesouraria. São QUINHENTOS CONTOS. Destes quinhentos contos, depositaram-se TREZENTOS, no Banco do Brasil, entregando ao mesmo Banco o cheque n. 5715 de duzentos contos de réis e mais cem contos de réis em dinheiro. Constatamos, pois, que mais uma vez, cumpre explicar o destino que tiveram os DUZENTOS contos de réis restantes e em dinheiro.

E, pelo menos com referencia ás operações até aqui decryptas, é possível admittir-se a dirimente, invocada pela defeza, de nervosismo, cavado pelo bombardeio das posições revoltosas, pela esquadra? Seria hilariante!

Querer se-ha, porém, admittir que, pelo menos a MOEDA CORRENTE, tenha se deixado infiltrar do tal nervosismo, a ponto, que corruo demais?

Entre os defensores do Sr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, apparece o Sr. José O'Donnell, desenvolvendo argumentação curiosa, sob o ponto de vista contabilistico, em torno do trabalho da Comissão dirigida pelo Sr. Vicente Connill e que teve a colaboração do referido contabilista Sr. Pedro de Alcantara Pereira. Seria buzurra Colendo Tribunal Superior, refutal-as aqui, quando nos autos—fls. 131 a 137 do I vol.—ellas sofrem cabal contradicção, pela propria Comissão ret-o referidos. Apenas si-me das palavras daquela comissão—fls. 137 do I vol.—fazendo-as minis: «LOGO, AS CRITICAS EXTERNAS, DAS PELA DEFEZA, TENDENCIOSAMENTE INVERTENDO A ORDEM DOS FACTOS, NÃO FAZEM MAIS QUE LANÇAR A CONFUSÃO NO ESPIRITO DOS JULGADORES».

Examinemos agora o caso dos CHEQUES Nos. 5716 e 5717 Havia, em 11 de Outubro de 1930, no Banco Nacional do Commercio, a importância de Rs. 408.598\$789, recibida pelo Banco em referencia, das exactorias do interior do Estado.

Essa quantia, ainda não era considerada pelo Thesouro, como deposito deste, no referido Banco, porque não havia sido feita a respectiva classificação.

Classificação, é a operação pela qual o Thesouro debitava os diferentes Caixas, em uzo naquella repartição e naquella epocha, pelas importancias que a cada um compete. E: applica ao Caixa de Resgate seria debitada a importância destinada ao resgate da divida externa; ao Caixa de Viagem a que devia ser applicada em construcção e conservação de estradas; ao Caixa de Depósitos, o que se referisse a despesas escolares e a depósitos de qualquer natureza; a Caixa Geral, a que fosse assignadas pagamentos de natureza geral. Isto em cheque, não quando dizer, que se não lançasse não, do dinheiro de uma Caixa, ainda que por empreitimo, para fins de outra natureza.

Uma vez, porém, que aquella importância estivesse classificada, e, portanto, debitada aos Caixas, era ella considerada em deposito, no Banco Nacional do Commercio.

Quando o Thesouro retirava alguma importância do Banco, antes da classificação respectiva, consid'ava essa retirada como adiantamento e, ou não a e cripturava, aguardando que essa scripturação fosse feita no acto da classificação, ou debitava a um dos Caixas, a importância recolhida e estornava esse lançamento, quando a classificação, afim de evitar duplicidade de debito.

Mais abaixo, encontrar-se-há as notas elucidativas n. 1 e n. 2. A comparação dellas muito auxiliará a comprehensão da explicação que estou dando.

Pois bem, em Outubro de 1930, existia essa quantia, ainda não classificada, de 408.598\$789, no Banco Nacional do Commercio.

O sr. Director e o Thesoureiro, entenderam, porém, de retirar por adiantamento, a importância de Rs. 187.658\$800 e emitiram os cheques n. 5716 de Rs. 87.658\$800, que foi pago pelo Banco Nacional do Commercio ao sr. Rudolfio Rcheldemaull. (Thesoureiro da firma Carlos Hoepcke S/A) em 21/10/1930 (cheque visado) em 6/10/1930, vide fls 294 de I vol.; e o de n. 5717 de Rs. 100.000\$000, que foi pago pelo Banco em referencia, ao sr. Luiz Mello (acompanhado do sr. Indio Costa) em 23/10/1930—vide fls. 294 do I vol.

Convem esclarecer aos menos versados em scripturação, que o pagamento á firma C. Hoepcke S/A está scripturado no Caixa Geral fls. 53 do I vol.—Data Outubro 11.—Doc. n. 1545—Pago a Carlos Hoepcke S/A 87.658\$800. E, obedeceu a boa tecnica esse lançamento, em face do sistema de scripturar, usado no Thesouro, os cheques devm ser scripturados como dinheiro entrado e os pagamentos como dinheiro sahido.

Em 11 de Outubro de 1930, encontra-se o lançamento seguinte, no Caixa de Resgate—vide fls. 60 do I vol.—Doc. n. 1108 (o documento é a portaria do Director, mandando fazer o lançamento)—Retirados dos Bancos Nacional do Commercio 187.658\$800.—(a igualdade das importancias indica que se trata da retirada pelos cheques 5716 e 5717) examina-se a nota n. 1, abaixo.

No mesmo dia 11 de outubro de 1930, baixava o sr. Pedro A. Carneiro da Cunha, Director do Thesouro, portaria, ordenando que se procedesse ao seguinte lançamento, que se encontra no Caixa de Resgate—fls. 60 do I vol.—«Data: Outubro 11—Doc. N. 54—Importancia que se lança em despeza desta Caixa, correspondente ao deposito existente no Banco Nacional do Commercio, em cje a disposição, resultante dos saldos das divrsas exactorias do Estado, saldos estes sujeitos a oportuno lançamento, (o grypho é meu) cento e oitenta e sete contos seiscientos e cinquenta e

cito mil oitocentos réis.»

Ordenando este ultimo lançamento em epocha prematura, pois deveria se elle feito no mesmo dia e acto continuo ao lançamento classificador dos Rs. 408.598\$780, portanto, no dia 17 de Novembro de 1930, quando este foi feito vide fls. 58 do II vol. da seguinte forma:

Caixa Geral	158:457\$261
Caixa de Resgate	211:654\$790
Caixa de Viação	33:538\$221
Caixa de Depósitos	4:948\$266
Diferenças	\$52

Somma Rs. 408:598\$780

colocou o sr. Pedro Cunha, a Thesouraria na singular situação, de ter em depósito Rs. 187:658\$800, que o livro Caixa de Resgate, affirmava pela perdida (doc) n. 54, de despeza, ter sido devolvido, da Thesouraria para o Banco Nacional do Comercio.

Explicamos isto com mais clareza: Si o Caixa continúa um saldo de Rs. 343:477\$000, e si lançou-se a entrada de 187:658\$800, a existencia real em cofre é de 348:477\$000, mais 187:658\$800, igual 531:135\$800. Si, em seguida, se lança em despeza, 187:658\$800 em caracter symbolico, o resultado do symbolico é 531:135\$800 menos 187:658\$800 igual a 343:477\$000, mais o real, continúa a ser 531:135\$800, até que o lançamento symbolico, tenha que produzir effeitos reaes. Esta explicação, destinada aos menos versados em escripturação, fará com que melhor comprehendam a exposição, que este f. zenon, em torno dos cheques 5716 e 5717.

Em tres de Novembro, de 1930, foi de ordem do Exmo. sr. Dr. Secretario da Fazenda, feito exame de cofre da Thesouraria, pela Commissão composta dos srs. Clitio de Souza Dias, Luiz da Costa Mello e pelo signatario d. ste.

Foi encontrada a importancia em moeda corrente, de Rs. 343:477\$000, que comparada com os saldos accusados pelos Caixas vide doc. n. 5 A da Defesa, fls. 257 do I vol. e que eram de:

183:135\$673 no Caixa Geral
78:490\$061 » » de Resgate
9:527\$501 » » de Viação
234:519\$665 » » de Depósitos
1:914\$511 » » de Montepio
912\$279 excesso verificado a favor do Thesou-

reiro. Somma 343:477\$000; fl achada conforme, com a escripturação dos Caixas respectivos, existindo uma diferença de Rs. 912\$279, que o sr. Indio Costa, considerando saldo a seu favor, retirou do cofre, em epocha posterior.

Mar, achar exacta, a quantia encontrada em cofre, com a accusada pelos livros, não importa em dizer, que ella está exacta, em face da verdade dos factos, mas, apenas em face da escriptura, que PODERA ESTAR CERTA OU VICIADA.

Nesse dia, 3 de Novembro, ao proceder-se ao exame do cofre, o lançamento pelo documento n. 54, retro referido, embora devendo ter effeito meramente symbolico, produziu o real, effectivo, pois não foi encontrada em cofre, a quantia de Rs. 187:658\$800, figuradamente retirada, na escriptura.

No dia 17 de Novembro de 1930, portanto quatorze dias depois da inicio do exame do cofre, acima citado, fazia o Thesourero, FINALMENTE a classificação dos Rs. 408:598\$780, já tantas vezes citado-vide relatório da Commissão Consil-fls 58 do II vol veja as notas 1 e 2.

Foram classificados, pela forma já descripta linhas atraz e reconstruído-se a verdade dos factos, (quanto a este lançamento). O lançamento em despeza, pela portaria n. 54 do Caixa de Resgate, feito prematuramente em 11 de Outubro, deveria ter sido effeituado nesse mesmo dia 17 de novembro, logo em seguida á classificação, e, si assim tivesse procedido, o Thesourero, talvez que em 3 de novembro os Rs. 187:658\$800 fossem encontrados no cofre, pois o Caixa de Resgate NESSE CASO accusal-os-hia como existentes em cofre, veja as notas ns. 1 e 2.

Porque razão devia esse lançamento da partida n. 54, ser feito em 17 de Novembro? Pelo seguinte motivo: Em 11 de Outubro, pela partida n. 1108, foi o Caixa debitado em 187:658\$800 que entrarem em cofre. Em 17 de Novembro, pela classificação dos saldos de 408:598\$780, ficaram os Caixas debitados nas duas importancias, isto é em 187:658\$800 mais 408:598\$780 igual a Rs. 596:257\$560; mais os 187:658\$800, já o affirmamos muitas vezes é parte componente dos 408:598\$780, e foi retirada por adiantamento do Banco, portanto, para evitar duplicidade de debito dos 187:658\$800, e necessario estornar o lançamento duplo, lançando no credito do mesmo Caixa importancia igual. Ora esse estorno só deve ser feito, quando ha duplicidade de lançamento e essa duplicidade só se verificou em 17 de Novembro. E obvio, portanto, que si se fez anticipadamente esse estorno, como no caso presente, em que elle foi feito no mesmo instante, em que se dava entrada em Caixa, da quantia a estornar, quando necessario, o effeito foi o anullamento do debito, pois si entram 187 contos e sahem 187 contos, nada fica em caixa. E, esse lançamento, annullatorio do debito de importancia realmente entrada, em 11 de Outubro, trouxe o resultado, de não ser accusada a existencia dos 187:658\$800, no momento em que se fez o exame de cofre. Veja-se as notas 1 e 2.

Já disse, que o Thesourero, em 17 de Novembro, restabeleceu a verdade dos factos e para prova-lo demos a palavra ao proprio Thesourero: Diz este em certidão contida nos autos, a fls. 309 do I vol. «An item da letra M, certifico que nos livros dos Caixas desta Secção e no livro de termos de exame do cofre, para entrega da Thesouraria deste Thesourero ao sr. escriptuario Dante Natividade, designado para exercer interinamente o cargo de Thesourero, ficou constado uma diferença de 191.778\$413 (cento e noventa e um contos setecentos e setenta e oito mil quatrocentos e treze réis) diferença essa que foi contestada pelo Thesourero Indio Catarinense da Costa (a fls. 310) sob fundamento de que foi o resultado de importancias lançadas a sua revelia, quando já se achava afastado da Thesouraria deste Thesourero. Entretanto, essa diferença é proveniente das classificações (o glypho é meu) de guias de recolhimento dos saldos, pelo Banco Nacional do Comercio, de 408:598\$800 (o glypho é meu) e 43:673\$150, remetidos pelas extorções, achando-se dessa forma regularizada a situação (o glypho é meu) das importancias de 187:658\$800 (o glypho é meu) e 4:119\$900 constantes dos cheques 5716, 5717 (o glypho é meu) e 5719, menos 287 réis que é as quebras dos saldos das extorções escripturadas e os recolhidos pelo Banco Nacional do Comercio, que foi registrado no novo exame de cofre em 2 de Dezembro ultimo.»

Foi portanto, o lançamento prematuro da partida n. 54, que possibilitou o não ser encontrado a diferença de Rs. 187:658\$800 entre os saldos accusados pelos Caixas e o existente em cofre, no dia 3 de novembro de 1930 como foram as omisões de lançamento dos cheques ns. 5712, 5715, 5714 e 5715, que evitaram de, os Caixas accusarem nessa mesma data, a falta em cofre, das importancias respectivas.

Quem, apoz a leitura desta exposição, examinar os autos, com atençaõ ao caso dos dois cheques ns. 5716 e 5717, do valor total de 187:658\$800, poderá fazer a apreciação exacta dos motivos, porque a Commissão Clitio—Tavares—Meyer, considerou errado, o lançamento prematuro da partida de despeza n. 54, por

ra reconhecer que elle seria estornado automaticamente, mais tarde, porque a Commissão presidida pelo Sr. Armando Ferraz, considerou esse lançamento errado, quando foi feito e legalizado, após a classificação dos saldos; e finalmente: porque a Commissão Consil, examinando o caso sob ponto de vista diverso dos sustenidos pelas duas comissões precedentis, cujos conceitos confessava ás vezes mal comprehender, chega todavia a resultado positivamente identico ao que alcançaram os perquisidores seus antecessores, em torno do caso.

Que a primeira das comissões alludidas, teve por base unica para seu estudo, o exame de cofre procedido em 3 de Novembro de 1930; a segunda commissão, examinou o caso em face desse mesmo exame de cofre e dos effeitos produzidos pelo lançamento em referencia até essa data, e, ainda em face do exame de cofre realizado em 2 de Dezembro do mesmo anno e dos effeitos produzidos pela rectificação emanada da classificação dos Rs. 408:598\$780; e finalmente o Sr. Consil, examinou o caso em suas linhas gerais, estudando o effeito de cada lançamento, em face, APENAS, do exame de cofre procedido em 2 de Dezembro de 1930.

O Sr. Consil, quiz subtrahir-se a qualquer influencia, que pudesse ter, sobre o seu trabalho, o facto de seguir a mesma verdade, trilhada pelas duas comissões anteriores. E, fez bem. O que ficou provado com isso? Que por qualquer aspecto que se estude o caso do desfaleque do Thesourero, a conclusão é a mesma. O parallelepipedo é o mesmo seja elle observado por esta ou aquella de suas faces.

Confirma isto ainda, o velho prologo popular: «Por varios caminhos se vae a Roma».

Nota N.º 1

Como se acham escripturados os livros do Thesourero: DATAS DOC. HISTORICO DEVE HAVER

Out. 11 1108 Retirado do Banco do Comercio 187:658\$800

Out. 11 54 Importancia que se lançou em despeza desta Caixa, correspondente ao deposito no Banco N. do Comercio, em cota a disposicão, resultante dos saldos das diversas extorções do Estado, saldos estes sujeitos a oportuno lançamento (lançamento prematuro e errado na sua applicação) 187:658\$800

Nov. 3 Saldo accusado pelos Caixas e encontrado no cofre da Thesouraria, saldo incorrecto, contra o de Rs. 531:135\$800 343:477\$000

Saldo para balanço 343:477\$000

Nov. 17 Classificação da quantia de 408:598\$780 (da qual os 187:658\$800 foram sacados por adiantamento): Caixa Geral 158:457\$261, de Viação 33:538\$221, de Resgate 211:654\$790, de Depósitos 4:948\$256 Diferenças \$262 408:598\$780

Nov. 17 Saldo que accusam os livros Caixas do Thesourero, depois da classificação dos saldos de 408:598\$780, todavia o balanço de cofre de 2 de Dezembro, prova não ter sido encontrado, pois havia uma diferença de 187:658\$800 e mais 4:119\$900 (ou seja Rs. 191:778\$413) para menos 762:075\$780

Resumo: Os Caixas do Thesourero accusam em 3 de Novembro um saldo de Rs. 762:075\$780 e foi encontrado em cofre menos 187:658\$800.

Nota Elucidativa N.º 2

Como os livros do Thesourero deviam ter sido escripturados e si assim o tivessem sido, os Caixas em 3 de Novembro, por occasião do exame de cofre, accusariam maior somma do que a que foi encontrada:

DATAS DOC. HISTORICO DEVE HAVER

Out. 11 1108 Retirado do Banco N. do Comercio 187:658\$800

Nov. 3 Saldo accusado pelos Caixas 343:477\$000

3 Saldo que, em torno da quantia de 187:658\$800, devia ser encontrado em cofre Somma 513:135\$800

Seria esse saldo que o Caixa escripturaria, si não tivesse sido effectuado o lançamento, prematuro e portanto erroneo de 187 contos 658\$800, em 11 de Outubro

Nov. 17 Classificação da quantia de Rs. 408:598\$780, pelos diversos Caixas, vide modelo n.º 1 408:598\$780

Nov. 54 Pelo lançamento de partida n. 54 de despeza, que sómente nesta data isto é, depois da classificação dos 408:598\$780, de-

veria ter sido feito mas que, sendo feito em epocha inopportuna, tornou a escriptura inverdadeira, até a data de hoje, 17 de Novembro Para balanço 187:658\$800 752:075\$780

Somma 939:734\$580 939:734\$580

Saldo accusado pelos livros do Thesourero como existente, mas que foi encontrado com diferença para menos do 187:658\$800 em 212,930 lrs. 752:075\$780

Note-se que o resultado final, quer no modelo n. 1 que no de n. 2 é o mesmo, mas em 3 de Novembro, deveria existir em cofre 531:135\$800, si não tivesse havido a fatidica inversão de datas, para effectuar-se o estorno, que em ambos os casos foi feito, no modelo n. 1, antecpadamente e no de n. 2, no momento devido.

Cumvem aqui notar, para evitar inverdades sophisticadas, que este saldo de 762:075\$780, não é o que realmente deveria existir em cofre, mas o que resultaria si nenhuma operação além da aqui exemplificada, tivesse sido realizada.

Historicamente, finalmente, o caso do CHEQUE N. 5719 de Rs. 4:119\$900 que foi emitido em 22 de Outubro de 1930, assignado por os Srs. Pedro A. Cunha e Indio Costa, e pago pelo Banco N. do Comercio em 24 de Outubro vide fls. 294 do I vol.—no Sr. Pedro Gulari, pp. de Eduardo Horn.

Dito cheque, até 3 de Novembro de 1930, data do primeiro exame de cofre, mandado proceder pelo Governo Revolucionario não se achava escripturado como receta.

No Caixa Geral, todavia,—vide fls. 54 do I vol.—foi lançado o pagamento dessa importancia, á firma Eduardo Horn, como si hou-esse sido feito em dinheiro. Eis o lançamento: «Data Outubro 22—Doc. n. 1593 (o documento é a portaria do Director, mandando fazer o lançamento). Pg. á Eduardo Horn 4:119\$900».

Ora, a prevalecer o sophisma da defesa, do que não ha de falgar pela comisso do lançamento em receta, do cheque em referencia, posto em circulação, visto ter sido pago a pessoa certa, então haveria duplo pagamento, a la vez por cheque, que não foi escripturado, e a segunda, em dinheiro, conforme receta do Caixa Geral. Portanto, evidencia-se que, a não escripturação do cheque, no dia em que se o foi a circular, causou o dano de não ser essa importancia accusada pela escriptura, em 3 de Novembro de 1930 e por esta circumstancia, não ter sido encontrado em cofre, o numerario correspondente, no dia referido.

Mas, em 17 de Novembro de 1930, quatorze dias após o exame do cofre, classificava o Thesourero, os saldos recolhidos das diversas extorções, pelo Banco Nacional do Comercio, na importancia de Rs. 43:673\$150—vide relatório Consil,—fls. 58 do II vol.—e regularizava a situação de escriptura, pois os 4:119\$900, do cheque n. 5719, haviam sido sacados por conta desse deposito naquela data, ainda não classificado. Os 4:119\$900, foram, assim, escripturados, incluídos na importancia total em apreço, sem que, contudo, o dinheiro não encontrado em cofre a 3 de Novembro, deixasse de continuar inexistente alli.

O trecho da certidão do Thesourero do Estado, transcripto linhas atraz, ao relatar-se o caso dos cheques 5716 e 5717, confirma perfeitamente o que acabo de explicar, quando diz—fls. 310 do I vol.—«Entretanto essa diferença é proveniente das classificações de guias de recolhimento dos saldos pelo Banco Nacional do Comercio, de 408:598\$800 e 43:673\$150 (o glypho é meu) remetidos pelas extorções, achando-se dessa forma regularizada a situação (o glypho é meu) das importancias de 187:658\$800 e 4:119\$900, constantes dos cheques 5716, 5717 e 5719 (o glypho é meu)».

O exposto confirma o que, na explanação dos cheques 5716 e 5717, affirmei: «Quando o Thesourero retirava alguma importancia do Banco, antes da classificação respectiva, considerava esta retirada como adiantamento, e ou não a escripturava, aguardando que essa escripturação fosse feita no acto da classificação (e assim procedeu, no caso dos 4:119\$900) ou debitava a um dos Caixas, a importancia recolhida, e estornava esse lançamento, quando da classificação, affim de evitar duplicidade do debito» (Foi o caso dos cheques 5716 e 5717).

Mas, esse modo de escripturar, inconveniente, produziu em ambos os casos, effeitos maleficos, sobre o cofre da Thesouraria, pela circumstancia de ter havido um exame de cofre em 3 de Novembro, epocha em que a situação da escriptura perdurava irregular, e quatorze dias mais tarde, rectificava o Thesourero, a situação dos Caixas, com referencia aos casos acima, permanecendo apozar disso a inexistencia do numerario respectivo no cofre.

E, insiste a defesa, em affirmar que a situação do cofre em 3 de Novembro era legal, porquanto estava de accordo com a escripturação, que acabo de demonstrar, estava viciada por lançamento prematuro, num caso e por omisão de lançamento em outros.

O Sr. Vicente Consil, a fls. 61 do II vol.—affirma, referindo-se a uma serie de cheques examinados por S. S.: «Per esta recapitulacão se vê que todos os cheques emitidos por conta dos dois creditos, foram escripturados e estornados com excepção apenas do n. 5719, que não chegou a ser escripturado, multo embora o Sr. Ernesto Meyer, declare que o mesmo cheque já se acha lançado pelo Thesourero do Estado.»

Examinado o caso sob o ponto de vista em que se collocou o Sr. Vicente Consil, é verdadeira essa sua asserção, mas, como ficou demonstrado, linhas atraz, se o cheque não se acha escripturado pelo Thesourero, acha-se contudo lançado, a importancia d'elle, pois esta é parte integrante dos saldos classificados em 17 de Novembro de 1930, de Rs. 43:673\$150.

Dizer que o cheque foi escripturado, ou, que foi, a importancia do cheque, parece-me, si expressões analogas e mesmo equivalentes.

Chamo a atençaõ de quem me lêr, para o que foi dito em referencia á diversidade de ponto de vista em que se collocou a Commissão Consil, relativamente ao que seguiram as outras comissões de pericia.

S. S. examinou o parallelepipedo por outra face, mas affinal, verificou que era o mesmo, solido, parallelepipedal, bloco granitico.

Chegamos, portanto á seguinte conclusão até aqui: O desfaleque existiu, em virtude de falta de lançamentos dos cheques:

N. 5712	Importancia de	90:000\$000
N. 5713	»	50:000\$000
N. 5714	»	50:000\$000
N. 5715	»	200:000\$000
		390:000\$000
N. 5716	»	87:658\$800
N. 5717	»	100:000\$000
		187:658\$800

Festa de Santa Catarina

Faço publico que a festividade de Santa Catarina, padroeira do Estado e do Arcebispo, será comemorada, este ano, do seguinte modo:

1º Novena, a iniciará-se quarta-feira, 16 do corrente, d, acôrdo com a Irmandade do S. Sacramento. Nos tres ultimos dias occupará a tribuna sagrada S. Excia. Revma o sr Arcebispo Metropolitano.

2º Missa de Pontifical por S. Excia. Revma, sexta-feira dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã com salvas á consagração, sendo o ato oferecido pela psz e concórdia da Família Brasileira.

3º Prociçsio, com a Padroeira, em carro triunfal, ás 18 horas do mesmo dia 25, e para o qual convocou, por este, as escolas e collegios catolicos, associações religiosas, irmandades e ordem terceiras, ou entidades congeneres, os quais se deverão reunir na Catedral Metropolitana, e observá-lo, no prelito, a ordem que lhes tocar, ou fór competentemente designada, aguardando no adro, na Catedral, e na sacristia o momento da partida.

O itinerario a seguir-se, será o seguinte: Praça 15 (ao lado do palacio do governo), ruas Felipe Schmidt, Deodoro, 28 de Setembro, Arcepreste Paiva, Araújo Figueiredo, P. Miguelinho, Anita Garibaldi, Avenida Hercilio Luz, rua Tiradentes, Praça 15, Catedral.

Para maior exito das festividades, foram nomeadas e aprovadas as seguintes comissões:

1º Comercio: srs. Procopio Borja, Francisco Medeiros, José Florenzano, José Renato de Souza e dr. Oscar Ramos. Major Alvaro Tolentino, professor João Ambrosio da Silva Comercio de Camlhã.

2º Convites á Autoridades: srs. P. Antonio Waterkemper, dr. Oscar Ramos, cap. J. Pedro de Medeiros, dr. Alfredo de Araújo e Alfredo Costa.

3º Prestito: srs. Helitor Faria, Herondino Avila, Angelo Vitali, Alvaro Mufira e P. Antonio Waterkemper.

Aos moradores das ruas e praças por onde ha de passar a procissão de Santa Catarina, pede-se as tenham ornadas e alcatifadas de acôrdo com a sua devoção e piedade para com a celeste e gloriosa Padroeira.

Florianópolis, 14 de Novembro de 1932
Frei Evaristo Schürmann
Pro-Vig Geral do Arcebispo

Quadro demonstrativo da receita da ponte «Hercilio Luz», relativo ao mês de Outubro de 1932.

SERIE	TAXA	Lado do lado de lha cont.	TOTAL	Importancia	
1 Pedestre	\$100	68.700	68.000	11.570.000	
2 Veiculo com 1 animal	15000	77	79	234.000	
3 Veiculo com 2 animais	25000	59	54	236.000	
4 Veiculo com 3 animais	35000	33	31	118.000	
5 Automoveis	25000	335	343	1.535.000	
6 Caminhões até 4 toneladas	35000	093	097	640.000	
7 Caminhões de 5 1/2 a 6 toneladas	4.000	—	—	—	
8 Bicietas, motocicletas, etc.	\$500	094	099	1.050.000	
9 Tratores e auto omnibus	55000	021	0.0	205.000	
10 Malas volumes, com mais 1/2 m3	\$200	007	001	1.600	
11 Cado cavalari, muar, etc.	15.000	024	019	435.000	
12 Cavalari	15000	038	035	72.000	
M E N S A I S					
A Passes escolares	25000	—	039	081	178.000
B Veiculo com 1 animal	15000	016	011	01	480.000
C Veiculo com 2 animais	25000	048	0.6	032	640.000
D Veiculo com 3 animais	35000	—	—	—	—
E Auto particular	1.500.0	—	—	—	—
F Auto aluguel	200000	021	011	032	640.000
G Trelo e auto omnibus	300.0	017	002	0.1	570.000
H Animal de montaria	50000	013	015	02	1.050.000
I Bicieta	50.0	—	009	009	45.000
TOTAL					18.110.000

Movimento das vendas de gasolina nas bombas localizadas no cabeço da ponte «Hercilio Luz», lado do continente referente ao mês de outubro de 1932

AGENTES	TAXA	Southern Tex. Ltda.	Standard Oil Co. Brasil	Total de litros	Imposto	Total
Eduardo Horn	0\$10	1.995	—	—	139950	\$
Siraco Aterino & Irmão	0\$10	—	5.415	6.510	548150	688100

Fiscalização da taxa de pedaggio da ponte «Hercilio Luz», em Florianópolis, 5 de outubro de 1932. Euclides Paiva Fiscal do Governo

Ginasto Catarinense

De ordem do Revmo. P. Diretor, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os exames ginásticos e de admissão á 1ª serie do Curso Fundamental terão inicio em principios de Dezembro.

A inscrição para estes exames estará aberta, de 13 a 23 de novembro, todos os dias uteis, nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

Alunos estranhos ao Estabelecimento tambem devem requerer seus exames até triata do corrente, embora os possam prestar na Primavera de Janeiro (Art. 79).

A taxa do Regime da Reforma é de \$500 por materia. Basta um unico requerimento, soldado com estampilha de \$2000 (federal) para todas as materias da serie.

No ato da inscrição deve-se depositar na secretaria a quantia de 10000 para o certificado coletivo dos exames de promoção. Este deposito será devolvido, caso o requerente não seja aprovado.

Florianópolis, 14 de novembro de 1932.
P. Angelo Contessoto S. J. Secretario

Prefeitura Municipal de Florianópolis

EDITAL Imposto de veiculos

Exercicios de 1931 e 1932 De acôrdo com o disposto no artigo 4.º e seu paragrafo unico, da Lei N. 1.710, de 11 de Outubro de 1930, convido os contribuintes, abaixo relacionados, dentro de sessenta dias, a virem soldar, amigavelmente, os seus debitos para com a Fazenda deste Municipio, provenientes da falta de pagamento do imposto de veiculos, correspondente aos exercicios de 1931 (1.º e 2.º semestre) e 1932 (2.º semestre).

David Silva, Edmundo Romaneli, Erico Couto, Frederico Diniz, Henrique Rupp Junior, Manoel Caetano Vieira, Moacyr Ignotomilga Silveira e Reinaldo Santos.

Terminado o prazo acima referido será imediatamente iniciada a ação judicial, independentemente de qualquer outro aviso ou edital. E para que chegue ao conhecimento de todos vae este publicado na imprensa e afixado nas portas dos auditorios do Juizo de Di-

reito da 1ª. Vara, no Palacio da Justica. Florianópolis, 15 de Outubro de 1932.
Hercilio João da Silva Medeiros Promotor Publico

MUNICIPIO DE SAO JOSE

934,32—Ervin Knauer quer 30 hectares nos fundos dos lotes n. 31-33-35 e 37 da secção Rio São João, confrontando ao Norte com o lote da secção Rio Norie, ao Sul com os lotes da secção Rio São João, ao Leste com terras devolutas e ao Oeste com terras devolutas.

E para que ninguém alegue ignorancia, lavrei o presente edital de que tirei copias, para serem afixadas nos lugares mais publicos do Municipio de São José, e publicadas pelo jornal «Republica» da Capital.

Inspector do 1.º Distrito de Terras e Colonização, em Florianópolis, 26 de outubro de 1932.
Vitor Antonio Palma Junior Inspetor

DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS

EDITAL

Concurrençia para construção do predio destinado á cadeia da vila de Corilibanos

De ordem do Sr. Dr. Diretor de Obras Publicas, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda, Viçosa, Obras Publicas e Agricultura, faço publico que até o dia 22 do corrente, ás 15 horas, esta Diretoria receberá propostas em duplicata para construção do predio destinado á cadeia da vila de Corilibanos.

I - Fundaçsio
a) escavaçsio das cavas 20,175m³
b) terraplenagem 78,40m³
c) alvenaria de pedra argamassada de cal e areia (12) 24,85m³

II - Reboco e emboço
a) interno e externo argamassado de cal e areia (13) 643,08
b) no compartimento do W. Closet até a altura de 1,50m, argamassado de cimento e areia (13) 10,80m³

IV - Pavimentaçsio
a) concretizaçsio do piso com camada de 10cm, de concreto: areia, cimento e pedra (136) 78,40m³
b) calçada ao redor do predio com 0,10cm, de espessura, de argamassa de cimento, areia e pedra (136) 43,09m³
c) soalho de madeira de lei, macho e fêmea, inclusive chapbas de 14 cm, inclusive barrotes (136) 28,09m²

d) vergas e peitoris para portas e janelas das prisões, de concreto, com as espessuras das paredes e altura de 20cm, argamassa de cimento, areia e pedra (134) 2,228

V - Cobertura
a) telhado construido com uma laje de cimento armado com 10cm, de espessura 9,900m³

VI - Esquadrias
a) porta principal, de par, construida com madeira de lei, com oito alomofadadas, bandeira de vidro, inclusive ferragens, etc., para um vão de 1,20 x 3,10
b) portas internas, de par, construidas de madeira de lei, alomofadadas, bandeira de vidro, inclusive ferragens, etc., para um vão de 1,20 x 3,10
c) porta interna, de par, construida de madeira de lei, alomofadada, bandeira de vidro, inclusive ferragens etc., para um vão de 1,00 x 3,10
d) portas para W. Closet, de madeira de lei, para um vão de 0,6 x 2,0
e) portas das prisões, de madeira construidas com madeira de lei, inclusive ferragens, assentamento etc., para um vão de 1,00 x 2,00
f) janelas, de madeira, com vidros de madeira, bandeira de vidro, inclusive ferragens, assentamento, etc., para um vão de 1,2 x 3,10
g) grades de ferro para quatro janelas, armadas com varões de ferro de 1", espaçadas entre si 10 cms, e quatro cantoneiros de 40 x 60 x 6 mm, inclusive assentamento, pintura, etc., para um vão de 1,2 x 3,10 176,517kg
h) grades de ferro para quatro janelas, armadas com 1", espaçadas entre si 10 cms, e duas cantoneiras de 40 x 60 x 6 mm, inclusive assentamento, pintura, etc., para um vão de 1,2 x 3,10 443,052kg

As propostas deverão vir acompanhadas de documentos comprobatórios de fôrça e de técnica e financeira do proponente:
a) certidão negativa pela qual provê-se não serem devedores á fazenda do Estado;
b) certidão provando o deposito feito no Tesouro do Estado da cauçsio de quinhentos mil réis (500.000), em dinheiro ou titulos do Estado;
c) certidão de depósito de acôrdo com as especificaçsioes acima dos servicos a executar, no qual figurem os preços unitarios de todos os trabalhos e a qualidade dos materiais a empregar.
Os proponentes deverão apresentar dentro do prazo marcado suas propostas em envelopes fechados, devidamente selados á primeira via e assinados nas duas decimas:
a) as condições de pagamento da importancia pela qual se compromete a realizar os servicos;
b) o prazo para conclussio dos servicos, o qual não poderá exceder de 2 meses a contar da data da assinatura do contrato;
c) a quantia correspondente á cauçsio que será depositada no Te.ouro do Estado para garantia da execuçsio do contrato e dos servicos pelo prazo de um ano, a qual não poderá ser inferior a 1/10 sobre o valor do contrato.

Os servicos serão executados de acôrdo com as especificaçsioes aprovadas pela Diretoria de Obras Publicas, sob a fiscalizaçsio da mesma Diretoria, podendo os interessados obterem, das 9 ás 17 horas, nos dias uteis, os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

As propostas serão abertas no dia 22 de Janeiro do ano p. vindouro na hora solna marcada no Gabinete do Diretor, em presença das proponentes ou de quem os representar, revertendo em favor do Estado a cauçsio de quinhentos mil réis (500.000), depositada no Tesouro Estadual, si o concorrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato até sete dias depois de notificado pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideraçsio desde que não esteja nas condições acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar de das as propostas caso nenhuma satisfaga os interesses do Estado.

Diretoria de Obras Publicas, 31 de outubro de 1932.
ARTUR LEMOS
Conselor.

Ser prestamista da Empresa Catarinense de Sorteios Limitada é ser seu interessado em que 60% dos lucros aos contribuidos semestralmente nos seus prestamista

Sedas listadas para camisas -- na casa -- O PARAZO

MUTILADO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Este dois ultimos, por ter o seu lançamento, sido estornado prematuramente, em 11 de Outubro, quando devia sel-o em 7 de Novembro, data da classificaçsio dos saldos de que eram arte integrante.
N. 5719 na importancia de 4:119\$300
Este, por não estar escripturado em 3 de Novembro, data em que foi feito o exame de cofre Total 581:778\$700

Os cheques n. 5712, 5713, 5714 e 5715, continuaram ausentes da escripturaçsio.
A situaçsio dos cheques 5716, 5717, 5719, foi regularizada a escripta pela classificaçsio, em epoca posterior, dos saldos resultantes das excoçsioes, pelo Banco Nacional do Comercio e de Seguros, em partes componentes, sem que, todavia, ficasse regularizada a situaçsio do cofre da Thesouraria, onde continha faltando a quantia accusada como existente pelos livros do Thesouro, em seu exame de cofre, de 2 de Dezembro de 1930.

A Comisssoo Conlil, acrecentou ao desfalque encontrado pelas pericias anteriores, Rs. 147\$500, visto fir. 38 do II vol. importancia arrecadada e não lançada, em data de 27 de Agosto de 1930, confirmado assim, o que eu afirmara a fir. 204 do vol. «Que o que se poderá verificar, desde que se proceda a um exame em epoca mais remota, é um (fls. 205) desfalque talis avaliado.

Essa minha asserçsio, que desanexou sobre a minha personalidade, ataques, os mais acriminosos, de parte da Defeza, ficou comprovada.

Attingis assim, o desfalque total, até hoje verificado, á vultosa soma de Rs. 581:926\$200.

Finaliso, reiterando minha afirmaçsio anterior:— Grande e sincero prazer, terel, si, por metos licitos, fór provado, que aos indignitados, não cab: responsabilidade nos factos, ditos delictuosos, cu que estes, estão sendo arguidos, em tôrno de documentos illegimos.

Seramente, aguardo o veredictum da JUSTIÇA.
Que nos julgar, tambem, o GRANDE TRIBUNAL DA OPIÇÃO PUBLICA.

Ernesto Meyer
(Firma reconhecida.)

EDITAL Com o prazo de 10 dias (1a. praça)

Eu, o Dr. Alfredo von Trompowsky, Juiz do Distrito da 1a. Vara do Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. . . .

FAÇO saber aos que o presente edital de 1a. praça, com o prazo de 10 dias, virem, ou não conhecimento livre, que no dia 22 do corrente, ás 11 horas, no local dos imoveis, do bofiteiro dos auditores deste Juizo trará a publico pregão de venda e arremataçsio, a quem mais der, e maior laugo obtiver, sobre a avaliaçsio de 300 e cinco contos do réis (300.000\$000), os seguintes imoveis:— Nove decimas partes do predio sito nesta Capital, á rua 20 de Setembro n. 8, assaolho, aviadaçsio, construido de tijolos, coberto de telhas, com diversos compartimentos e cinco janelas de frente, e seu terreno, com 16 m, 25 de frente á rua 28 de Setembro n. 23, de fundos com propriedade de Henrique Büggemann, confrontando por um lado com a rua Trajano e pelo outro com o terreno abaixo descrito, avaliados pela quantia de vinte e sete contos do réis, e mais um terreno contiguo á propriedade acima descrita, com 13m, 32 de frente á rua 28 de Setembro, 23m, 27 de fundos á Frelaniza Italiana, confrontando por um lado com propriedade de Arthur Teixeira e pelo outro com dita de Henrique Büggemann e com o terreno acima descrito, avaliado por oito contos do réis; sendo num total de trinta e cinco contos do réis (350.000\$000) Bases imoveis foram penhoradas á Henrique Paulo da Silva, Francisco Jacques e suas respectivas mulheres, na ação executiva hipotecaria que lhes move De Adelia Lobo Haberbock. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos doze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Hygino Luis Gonzaga, Escrivô, o subescrivi. (assinado) Alfredo von Trompowsky.

Está conforme.

O Escrivô Hygino Luis Gonzaga

Allandega de Florianópolis

EDITAL N. 24

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta Allandega, faço publico que se acha aberta, com o prazo de oito dias, a contar desta data, concorrência para fornecimento do material necessario a esta Repartiçsio no corrente anno, de acôrdo com a relação e Repartiçsio no corrente anno, de que se acha á disposiçsio dos interessados na Secretaria desta Allandega, todos os dias uteis, ás horas do expediente.

Os que quizerem concorrer deverão, previamente, se inscrever dirigindo á Inspetoria requerimento acompanhado dos documentos seguintes: registro de firma na Junta Commercial, patente de registro, certidões negativas de que nada devem ás Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, bem como de que estão registrados no Ministerio do Trabalho.

Os interessados julgados idoneos e inscriptos apresentarão as suas propostas, em duas vias, sendo a primeira sellada, não devendo conter emendas nem razuras. Não serão aceitas as propostas que tiverem clausulas de abatimento sobre outras mais vantajosas.

As propostas serão abertas no dia 26 do corrente, ás 15 horas, na presença dos interessados ou de seus representantes.

Os proponentes cujas propostas forem aceitas no assignarem o contrato depositarão na Thesouraria desta repartiçsio a importancia de cem mil réis (100\$000) para garantia e execuçsio do mesmo contrato, importancia que será restituída ao termino do fornecimento.

Allandega de Florianópolis, 17 de novembro de 1932.
O Escriptuario Clementino Fausto B. de Britto.
Presidente da concorrência 8—1

— N o m u n d o d a t e l a —

Noivas ingenuas

Joan Crawford, fau-se-misgre, elegante, esguia, divina, tem em *Noivas ingenuas* uma delicada interpretação mui diversa de todas as outras cinzas dadas ao mundo pela Metro poderosa! Joan Crawford quer num robe noir ou num tailleur-trateur é verdadeiramente uma insinuante jeune-fille, encantadora, espendida uia a.

Noivas ingenuas, porfemos dizer sem medo de errar, e uma produção alucinante onde dezenas de gralhas e esculturais exibem sua plastica revelando nos olhos provincianos e sequiosos de nossos bôis!

Elas são tres noivas ingenuas que se deixaram arrastar no tubilhão da vida, inexperjentes, lateando em ceitza as variantes do trundo.

Noivas ingenuas como produção luxucsa, supera todas as curras que temos vis o na presente temporada cinesca! Mulheres e mais mulheres, luxo e mais luxo, tudo a faiscar e a cintilar numa orgia de côres alucinantemente ante os nossos olhos ihês!

Joan Crawford, Anita Page e Dorothy Sebastian! Os tres mais lindas bibelots da cinelandia!

O' noivas de Florianopolis! Ai está um film que é uma esplendida lição para todos que circulam e lutam neste vale de lagrimas! O' noivas demasiadamente confiantes! Ai está uma pelicula que mostra com realidade, o que pode acontecer as que demasiadamente confiam no seu destino.

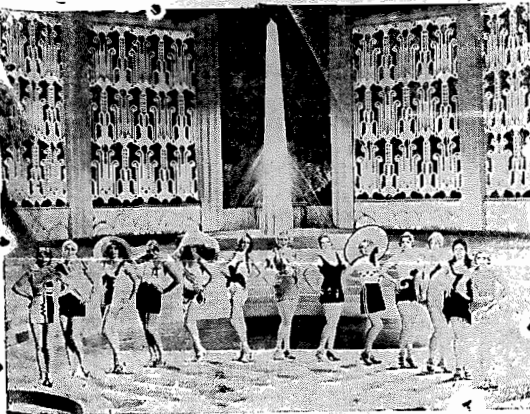
Noivas ingenuas! Quem não deseja vel o hoje, amanhã e depois? .

CAMERA-MAN

ER A JOY CAVA QUE O DINHEIRO DAVA LHE O DIREITO DE FAZER O QUE QUIZESSE

«Pobre Rica» é o título do novo film da United Artists, que será apresentado em primeira mão no cinema Imperial na próxima semana. Ele nos conta a historia de uma joven rica da alta sociedade, que julgava que o dinheiro dava-lhe o direito de fazer tudo o que quizesse. O papel dessa joven rica é desempenhado por Maureen O'Sullivan, uma nova estrela cheia de encanto. Betty Compson a veterana artista da tela também em um papel de destaque.

«Pobre Rica» é uma historia de fortes contrastes... o conflito da força contra a doçura, da luz contra a sombra, do homem contra a mulher... O Imperial obterá com a exibição deste fim da United em primeira mão na capital, uma grande vitória.



**Cena do film «Noivas Ingenuas»
que estréa hoje no IMPERIAL,
o seu cinema**

Eleonor Boardmann e Monte Blue, em «A enxurrada»

Os films da «Columbia» gosma de um renome justo que lhe dá o publico, por ser uma produção seleccionada que de raro em dá uma mostra dessa qualidade, lançando uma pelicula de valor.

Agora vamos ter uma dessas oportunidades com o film «A enxurrada» que constitue a melhor produção daquela marca, a ser exibida ainda esta semana no Cine Imperial, desta capital.

A recomendar-lhe temos as figuras de Monte Blue e Eleonor Boardmann que são os seus principais interpretes, num desempenho maravilhoso e seguro, garantindo um exito absoluto áquela pelicula.

«A enxurrada» traz ainda para maior vigor do espectáculo que oferece, uma montagem carissima e de muita sensação, com os seus cenários apanhados ao natural, temos outra feição desse film, diante a magestosa visão de uma enchente que toma proporções impressionantes, nas principais cenas desse film.

Com tantos recursos, não sabemos a que mais admirar, si a suntuosidade de suas cenas, si ao desempenho que lhe deu Monte Blue, o artista masculino da «Columbia», ao lado de Eleonor Boardmann, a mulher heraldica do cinema. Eles dois só bastariam para garantir um espectáculo do melhor sucesso. Eles sabem amar e sofrer como os melhores amantes da tela. E' o que nos promete esse extraordinario film.

Guardemos, pois, a volta dessas duas figuras encantadoras do cinema.



Aparelhos Movietone - Vitafone

Cine Centro Popular

Microfone para reclamos

HOJE

A's 2 horas

Ultima exhibição de

Nas linhas de fogo do setor sul

1\$000 - 2\$000

A's 3 horas

Um caso singular

Com EDMUNDO LAVRE e JOAN BENNETT

1\$000-2\$000

A's 4 |1/2 horas

Despedida de JOSE' MOJICA e MONA MARIS

em

Domador de Mulher

1\$000-2\$000

A partir de hoje - as 7 e 8 3/4

No firmamento encantado da cinelandia a constelação

«SERRADOR» dominando sempre, vos brinda com

Tarakanova

O filme deslumbramento

3\$000 - 2\$000



Excelente orquestra executará belas musicas hoje das 10 ás 12 horas, na Confeitaria Chiquinho

Vida Social

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A senhora Maria Florisbela, filha do sr. J. A. Simas; O sr. Antonio Felix da Costa; O sr. Otavio de Almeida Machado;

— a galante menina Ilma, filha do sr. José do Vale Pereira.

Faz anos hoje: o menino Oliveira Schmidt Neto, filho do sr. Oscar Schmidt, funcionario estadual.

Faz anos ontem a senhorinha Maria José Duarte, funcionaria da D. K. S. Correios e Telegrafos.

Transcorre hoje o aniversario do sr. Virgilio José Garcia, representante de varias casas comerciais.

Fazem anos, amanhã:

A senhora Ina Jency Ribas; A menina Iná, filha do sr. professor Laercio Caldeira; O menino José Cristiano, filho do sr. Nicolau de Oliveira; O sr. Nicolau Di Conclio, electricista;

O sr. Francisco da Silva Prieto;

O sr. dr. Nazareno Lessa.

Decorre, amanhã a data natalicia do sr. Miguel Aterino, socio da importante firma comercial Aterino & Irmão, desta praça.

Por esse motivo, o aniversario receberá dos seus amigos muitas felicitações.

CONSORCIO

Na sala do cartorio do Registro Civil realizou-se ontem o consorcio da senhorinha Dalga Santos com o sr. Joao Geraldo Fidelis, sendo o ato parafinado pelo sr. Hipolito Pereira e sua exma. esposa.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Martinho Callado Jr., funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, pelo nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Myriam.

Maria Antonieta é o nome da galante pequerrucha que veio ante-ontem enriquecer o lar do sr. dr. Antonio Augusto Villela, Inspector da Alfandega desta capital.

Está em festa o lar do sr. Joao Sena, pelo nascimento de seu filhinho Elio Jusrez.

VIAJANTES

Para a cidade de Santos, seguirá amanhã o nosso contranoneo sr. Rodolfo Richter, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado.

De sua viagem a São Paulo regressou, ontem, o sr. Vasco Gondim, representante comercial.

Procedente de Imaruí está nesta capital o sr. Diogo Teixeira de Medeiros.

Vitorio Hostins

Esta nesta capital o sr. Vitorio Hostins, prefeito municipal de Campo Alegre.

Heltor Santos

Procedente de Camborió está nesta capital o sr. Heltor Santos, prefeito do citado municipio.

Ernesto Riggenbach

Acompañado de sua gentil filha, senhorinha Elizabeth, seguiu, ontem, para Santos, no avião da Panair, o sr. Ernesto Riggenbach, negociante nesta praça.

Dr. Junqueira Botelho Regressa hoje ao sul do Estado o sr. dr. Junqueira Botelho, engenheiro das minas carboníferas de Urussanga.

Antenor Moraes Para Porto Alegre, segue hoje, acompanhado de sua exma. senhora o no-so companheiro sr. Antenor Moraes. Sua demora naquela capital será de poucos dias.

Encntr-se nesta capital o sr. cirurgião dentista Antonio Noronha.

— Da Capitl Federal chegou, ante-ontem, a exma. sra. d. Alice Coutinho Coimbra, esposa do sr. Comandante Adalberto Coutinho Coimbra.

Vendo do visinho Estado do Paraná chegou, nesta capital o sr. dr. Manoel Soares dos Santos.

— Regressou de Caninhas o sr. Julio M. Ritz.

BATISADO

Getúlio, filho do sr. José Cristiano de Andrade e d. Maria Prito de Andrade, residente em Caraviziras, foi ontem, nesta capital, lav do a pia baptismal.

Foram padrinhos o sr. dr. Nereu Ramos e sua exma. senhora.

HABILITAÇÃO

N. Cartorio de Registro Civil de Pelotas está se habilitando para casar o no-so com errano Osni Orjiga e senhorinha Oisira José da Costa.

FELICITAMENTOS

Faleceu, ontem, nesta capital, a exma. sra. d. Maria Isidora dos Santos.

O seu sepultamento efetuou-se, á tarde, no cemiterio municipal.

Faleceu, ontem, o sr. Candido Heur que da Rocha.

O seu enterro efetuou-se, ontem mesmo, á tarde, no cemiterio municipal.

HOSPEDES

Estão nesta capital as seguintes pessoas, hospedadas nos hotéis:

Moura: João Mario Meadonça, dr. Sílvio Moreira Lima Sobrinho, Leonides Gonçalves, Arnaldo Miguelis, Vasco Saralva, Custódio Campos, Protasio Padilha, José Carago, Luiz Borba, Leonidas Colhe, M. Soares Santos, Damão Carrão.

Macedo: Fidellon Michels Vitorio Hostins, Pedro Bittencourt, Tomaz Aquino Lepa, Brailo Bittencourt, Carlos Botto Guimarães, Claudio Ribas, Pedro Oliveira, Carlos Alberto da Costa.

PASSAGEIROS

O paquete **Hassuec**, entrado ontem procedente dos portos do norte, trouxe para esta capital as seguintes pessoas: Alice Coutinho Coimbra, Odete Garcia, Damião Fernandes Carrigo, Maxima Soares, Wanda Oliveira e mais 10 de terceira classe.

No mesmo navio, embarcaram neste porto com destino a Cuba: Libino Griebow, Vitor L. de, Adolf Ahlers, Luis Gonçalves Serpa, Rodolfo Krauss, H. Horatio Rabino e tres de 3.ª

CENTRO DE CULTURA TEATRAL

Comemorando amanhã a passagem de mais um aniversario de sua vitoriosa existencia, o aplaudido conjunto de amadores que constituem o Centro de Cultura Teatr. I realizará, na sede da "União Benficiente e Recreativa Operária" interessante espectáculo dedicado ás familias dos seus componentes e ás dos socios daquela União.

Secção Livre

Amanhã, como sempre

O *Jornal de Joinville*, em numero que só hoje vi, faz tres afirmações:

1) que houve da parte de varios elementos que apoiam o governo provisório, rompimento com este, ou com o interventor major Rui Zibarian, mas que apesar disso, continuou no Conselho e na Chiffre-Colar.

2) Que estes elementos tinham escrito um manifesto neste sentido;

3) Que em me passar, em 1930, do Partido Republicano Catarinense para a Revolução. Não é verdade.

1) Aquelles elementos divergiram do modo porque foi feita a nomeação do novo interventor, mas o fizeram sob um ponto de vista tão cordial e elevado que se, ora, mesmo tomou essa atitude com hostilidade á sua pessoa ou ao seu governo.

Dai o continuarem todos eles nos cargos que já occupavam, embora se sentissem obrigados desde logo, a não aceitarem outros.

E, assim, é que continuo ainda a exercer os cargos de: Chefe Escolar e membro do Conselho Consultivo, em J. quais só tenho prestado serviços, pois não cargo, como se sabe, gratulos.

2) Ninguém o gritou de maléfico sobre a situação.

3) Não abdunei o P. R. C. para apoiar a revolução.

Nunca me considerei propenso a dividir partidos, porque nunca pude compreender o modo de existir dos P. R. (Partidos Republicanos) da republicana atual revolução.

Tive, sim, ligações politicas com o dr. Adolph Kunder, mas, essas ligações se tinham extremado com a minha abstenção nas eleições presidenciais de 1929 e se tinham desfeito com a campanha municipal de 1930 em a qual, com os demais companheiros da "Dissidência" combatimos, em Joinville, a situação apoiada pelos drs. Adolph Kunder e Fulvio Aduci e pelo soldado.

Partido Republicano Catarinense.

E simpatizei com a Revolução em 1930, para apoiar a depois, como simpatizei em

(D'A Noticia)

1922, o que me levou á prisão, e como simpatizei em 1924.

E isso, porque me conveni de que, só uma revolução que instaurasse nova ordem de coisas no país, poderia dar á nossa vida politica, com vícios tão enraizados, a remodelação indispensavel.

E hoje, tenho prestado alguns serviços á essa nova ordem de coisas, e o tenho feito com a sinceridade e o escrúpulo que ninguem de boa fé, contestará.

Entre esses serviços, modestos embora, está esse que o *Jornal* pretendeu menos cobrir e que prestei na Sub-Chiefia do Policie sem desdouro nenhum, no lar de umas das mais altas patentes do exercito, o Cel. Allacourt.

Essa cargo era dos mais penosos sem duvida, que eu poderia imaginar, mas aceitei-o, porque não a estimo deegar das minhas mãos.

E nele, não fiz mais do que cumprir o meu dever, e o fiz integralmente, embora prevendo que havia de fazer injustiças e prevenções.

E por ultimo, sei que esta a minha ultima resposta a tais explorações:

— Tenho feito vida publica levado pelo sentimento de amor ao meu pae e á minha terra, embora com sacrificios pessoais de toda ordem, e da elevação dos meus propósitos, diziam-ontem, os adversarios quando nos, a mim e ao sr. Placido Gomes, ACUSAVAM de *idealistas* "incautas para a politica".

Escusado é dizer que essa "politica" era a "politicagem" para a qual sempre me senti, em verdade, de uma incompatibilidade absoluta.

E continuo hoje, exercendo a minha modesta atividade publica, com o mesmo idealismo que me trouxe para ela, com honestidade e flameza moral que são forças do meu patriotismo com que tenho servido e sirvo á ojetividade.

Sou e serei o que sempre fui com uma linha de conduta traçada para seguis sem tibieza e sem teneras explorações dos adversarios impenitentes.

Carlos Gomes de Oliveira

Inspeção da Alandega de Paranaguá

Foi nomeado Inspetor da Alandega de Paranaguá o confessor da Alandega de S. Salvador sr. Francisco Abdon de Arrozellas, que já exercou identicas funções na nossa aduana pelo espaço de seis annos.

União dos Varejistas

Em sua sede provisoria reunem-se amanhã ás 19 horas todos os membros da "União dos Varejistas de Florianopolis".

CONSELHO PENITENCIARIA

Na sala da secretaria da extinta Assembléa Legislativa reunem-se amanhã, ás 15 horas, os membros do Conselho Penitenciar do Estado.

Fiscal do Imposto de Consumo

Foi removido o fiscal do imposto de consumo sr. Alvaro Gentil da Silva, do interior de Minas Gerais para o interior do Estado de S. Paulo.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE FARMACEUTICOS

Esteve reunida, na quinta-feira passada, a assembléa geral da "Associação Catarinense de Farmaceuticos".

Foram eleitos para os cargos vagos o sr. José de Freitas, para bibliotecario, e o sr. Euclides Cascais, para a comissão de sindicancia.

O sr. José de Freitas na mesma sessão tomou posse do cargo.

ESPORTES

Avai x Figueirense

Todo o mandado esportivo da cidade vilita hoje sua atenção para o formidavel embate de logo á tarde entre o veterano e o azul e branco.

Possuidoras de bons conjuntos ambos os clubes sempre dividiram os laureis de primadas victorias, empolgando as lutas anteriormente travadas aos mais exigentes aficionados do esporte brasileiro.

Neste momento, ha quem veja ligeira superioridade tecnica no bando comandado por Procopio. Nada lhe fica a dever, entretanto, a talange capitaneada por Zé Macaco, senhora que tem sido de inumeras e belas victorias.

De qualquer maneira, a luta desta tarde está apaixonadamente vivamente a opinião publica e o povo todo se deslocará das 14 horas em diante para a praça esportiva de S. Luiz, a espera dos momentos emocionantes que certamente lhe proporcionarão Avai e Figueiense.

Especialmente convidado para dirigir a partida, chega á tarde hoje de Irajá o distinto medico contranoneo e esportista de renome, dr. Ivo Stein Ferreira, no seu tempo o mais completo forward desta Capital, senhor de tecnica perfeita e de bello estilo de jogo.

Criterioso e conhecedor profundo das regras do "association", não lhe será difficil a direção do formidavel embate de hoje, para felicidade da vultuosa assistencia que irá fanaticamente aplaudir seus favoritos.

Figueira x Florianopolis

Tendo a F.C.D. aquescido a um pedido que ante-ontem lhe fora dirigido, haverá logo mais uma interessante preliminar do jogo de campeonato entre o Avai e o Figueirense. Disputarão esse jogo os disciplinados quadros do Figueira e do Florianopolis, clubes novos, mas, ambos, já possuidores de ótimos elementos que lhes tem grangeado boas victorias.

Aos seus parentes e amigos,

Martinho Callado Junior
Marina Dutra Callado
têm a alegria de comunicar o nascimento de Myriam, ocorrido ontem.

Fpolis, 19-11-32.

O TEMPO

São as seguintes as previsões da Estação Meteorologica desta capital, para o periodo até as 15 horas de hoje:

Tempo — Perturbado, com chuvas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — De Forte a Leste, com rajadas fortes.

Aviso aos meus clientes que estarei ausente até 10 de dezembro, quando reabriré meu gabinete dentario.

Antenor Moraes (3=1)

Tusão de seda para termo

— Na casa —

O PARAIZO

Telefone para Salto Grande

O prefeito municipal de Bom Retiro, sr. Carlos Botto, foi autorizado a iniciar os trabalhos para a ligação telefonica entre os distritos de Barração e Salt) Grande e aquele municipio.

Grças á atenção que o povo daquele municipio dispensou ao ap lo que lhe dirigiu o seu prefeito é que Bom Retiro vai ser enriquecido com mais este melhoramento.

As despesas desse trabalho serão mínimas, para a prefeitura local, pois o povo comprometeu-se, num esforço digno de nota, fornecer os postes necessarios para a instalação da rede e ja-los nos lugares competentes, designados pela Chiffre técnica da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.

Dirigirá os trabalhos de instalação o inspector de linhas, sr. Leoncio da Silva de Castro.

Em grande parte deve a população de Bom Retiro ao sr. Ojebrecht, chefe regional de linhas, esse importante melhoramento alcançado.

Contra a Invasão de uma nuvem de gafanhotos

S. Paulo, 18 (via aerea)—O Instituto Biologico de Defesa Agrícola Animal deante do anuncio da aproximação de colossal nuvem de gafanhotos provinda do sul do país, dirigiu aos prefeitos de todos os municipios de Estado, uma longa circular em que recomenda medidas preventivas e orienta os lavradores sobre a defesa contra os vorazes insetos.

O Instituto Biologico tem em deposito nesse instante, material suficiente para dar combate á praga, material esse que se encontra armazenado em Campiñas e que consiste em barreira metalica, rolo para esmagamento e vassoura de fogo, bem como numerosos inseticidas para pulverização e preparo de iscas.

A proposito, o Instituto Biologico lembra que a maior onda de gafanhotos aparecida no país viu ha 26 anos passados, quando invadiu a lavoura deste Estado, atingindo tambem a parte norte do Estado do Rio.

Vende-se um ottimo terreno, situado á rua Blumenau, com 19x69. Preço de occasião. Tratar com Antonio Forreira.

Produtos da Flora Medicinal

Novo e variado sortimento recebido

Farmacia da Fé

— Quem quizer de seu bom gosto Revelar fls sintomas Use em seu formoso rosto o PódeArroz Aroma

FOLHA OFICIAL GOVERNO DO ESTADO

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 19 de novembro de 1932

Recebimentos

SALDO DO DIA 18	1.457.568\$200
	1.457.568\$200

Pagamentos Despesa Orçamentaria

Secretaria do Interior	530\$500
J. do Di. Bernardi, fornecimentos feitos à Penitenciária da Praia Grande e à Diretoria de Higiene	
Secretaria da Fazenda	
Eduardo Ho. fornecimentos feitos à Inspetoria de Edificações	6116\$500
Prefeitura Municipal de Itajaí, por conta de crédito	941\$100
Banco do Comércio, Despesa com o recolhimento de Saldo, contra de contas de diversas Exat.	670\$300
SALDO DO DIA 21	7.733\$100
	1.449.348\$300
	1.357.868\$300

Discriminação das Subdiv.		
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	355.998\$700	
DE FUNDOS ESCOLAR DO MUNICIPIO	2.248\$300	
DEPOSITO DE	21.43\$800	
DEPOSITO DE	1.637.749\$22	1.449.348\$300
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	131.528\$100	
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	252.644\$400	
Para atender compromissos externos:	11.603.802\$00	11.445.998\$500
TOTAL RS.	12.896.312\$000	

Encargado Genil Bencar. do Contrôl. VISTO Luiz Melo—Contador

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 19 de novembro de 1932

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 18 (em caixa)	26.502\$163
Imposto predial urbano	866\$400
Imposto sobre beirados	30\$500
Imposto de gado abatido	183\$500
Imposto sobre veículos	40\$100
Imposto sobre ambulantes	20\$000
Imposto de ind. e profissão	148\$000
Taxa de expediente	6\$000
Taxa sanitária	111\$000
Taxa de construção e reconstrução	630\$00
Taxa de quitação	2\$000
Rendas do mercado	8.770\$000
Aferição de pesos e medidas	135\$000
Emolumentos e averbações	38\$900
Multas por mora de pagamento	32\$200
Depositantes de dinheiro	2\$900
	36.767\$663

O saldo total está assim representado: Em caixa 36.767\$663 No Banco Nac. do Comércio 11.674\$500 No Banco do Brasil 8.150\$400 55.592\$563

Prefeitura de Florianópolis, 19 de novembro de 1932. Leonidas de S. Medeiros Tesoureiro O. P. Machado Chefe da Seção de Contabilidade

Tesouro do Estado

EDITAL

De ordem do sr. Diretor, manda o sr. Sub-Diretor de Despesa tornar publico, para maior divulgação, que, em face do disposto pelo Código de Contabilidade do Estado, o período adicional do exercício financeiro, de ora avante, abrangerá não somente o mês de Janeiro subsequente ao ano financeiro.

Em vista do estabelecido nos arts. 5, 42 e 43 daquele Código, é de interesse para os credores da Fazenda Estadual que todos os créditos referentes ao ano financeiro que estiver a findar-se, e em especial os de despesa variável, fiquem completamente desembarçados antes de findo o respectivo período adicional, pelo que concito os credores do Estado por forneci-

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas, até o dia 19 do corrente:

Do Estado: 26.653\$200 Fundo Escolar: 2.602\$000

mentos e os por qualquer natureza, correspondentes ao ano financeiro vigente, a providenciar o reconhecimento dos mesmos com o devido tempo, isto é, até 15 de Janeiro vindouro.

Sub-Diretoria de Despesa do Tesouro do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 14 de novembro de 1932.

(A.) THOMAZ C. MEYER

Escriturário Encarregado do Serviço do Empenho.

(3-3)

Diretoria do Arquivo Publico

EDITAL

Concorrência publica para constituição e instalação de prateleiras e estantes no recinto dos arquivos

De ordem do Exmo. sr. dr. Secretário do Interior e Justiça, faço publico que até o dia 27 de novembro, às 14 horas, esta Diretoria recebe proposta em duplicata para execução dos serviços a serem realizados:

- 1) 12 metros de prateleiras, medidas: 2,10 de altura por 0,40 de profundidade por 1,00 metros; idem idem. As prateleiras acima serão e localizadas sobre os arquivos existentes.
- 2) 24 metros de prateleiras, medidas: 0,60 de profundidade por 2,10 de altura. Estas prateleiras serão e localizadas sobre montantes de 4,70 fixados sobre o assobalho.
- 3) 9 estantes, medidas: 0,60 de profundidade por 3,65 de comprimento por 4,70 de altura, sem linteis fixos existentes.
- 4) 4 estantes já existentes de 4 metros de altura e 4,70 de largura.

A distância entre as tiras das prateleiras, assim como entre as taboas das estantes, será de 0,45. Os montantes terão 2-1/2 centímetros por 7, sendo a distância máxima entre os mesmos de 1,50. As taboas de todas as prateleiras, inclusive as das estantes, terão 2-1/2 centímetros de espessura.

A madeira a empregar deverá ser toda de canela ou imbuçá, devidamente aparelhada e envernizada. Os trabalhos deverão ser executados de pleno acordo com estas especificações, seguindo-se o proponente a fiscalização de todos os serviços por pessoa designada pelo Govern.

As propostas deverão vir acompanhadas dos documentos comprobatórios de idoneidade técnica; b) certidão negativa pela qual o proponente concorrente não se encontre devedor à Fazenda Estadual;

c) certidão provando o depósito feito no Tesouro do Estado da caução de Rs. 200\$000 em dinheiro ou títulos do Estado; d) orçamento detalhado, de acordo com as especificações acima, dos serviços a executar, no qual figuram os preços unitários de todos os trabalhos e a qualidade dos materiais a empregar.

a) as condições de pagamento da importância, pela qual se compromete a realizar os serviços;

b) prazo para conclusão dos serviços, o qual não poderá exceder de 45 dias da data da assinatura do contrato.

c) o concorrente cuja proposta for aceita terá de sujeitar-se à assinatura de contrato no Contencioso do Tesouro do Estado, devendo então prestar caução correspondente a 10% sobre o valor da obra. Essa caução poderá ser feita em dinheiro ou títulos.

Os concorrentes poderão obter nesta Diretoria quaisquer outras informações que desejarem.

Nenhuma proposta será tomada em consideração desta que não esteja nas condições acima estipuladas, reservando-se a Diretoria o direito de recusar qualquer proposta que não tenha sido satisfatória aos interesses do Estado.

Diretoria do Arquivo Publico, em Florianópolis, 11 de novembro de 1932.

Laudes de Carvalho Diretor

Tesouro do Estado EDITAL DE CONCURSO

De ordem do Diretor Interino deste Tesouro, sr. Otavio de Oliveira e conforme determinação da Secretaria da Fazenda, encontra-se em officio n. 3196, de 9 do corrente, finda aberta com o prazo de sessenta (60) dias para contar desta data, a inscrição dos candidatos a Concurso do 3º guarda-livros da Contadoria do Estado, tendo os interessados apresentar nesta Estação do Expediente até o dia 17 de janeiro de 1933, requerimento selado com 58000 estadual, dirigido ao sr. Diretor deste Tesouro e Presidente do Concurso, solicitando inscrição, juntando as seguintes documentos:

- a) certidão de idade provando ser maior de 18 anos e menor de 30 anos.
- b) folha corrida perante o escrivão do crime.
- c) atestado de bom procedimento moral e civil.
- d) atestado de vacinação, vacinação e de não sofrer de moléstia contagiosa.

As matérias exigidas serão: a) Português: — consistirá de ditado e exercícios de redação, na prova escrita; e de leitura e interpretação do trecho lido e demonstração de conhecimentos elementares da gramática da língua, na prova oral;

b) Aritmética: — versará sobre as operações fundamentais sobre números inteiros e fracionários, inclusive p.çãoção e radiação, sistema métrico decimal, o antigo sistema métrico brasileiro, razão e proporções, regras de três simples e compostas, regra de juros e desconto e regra de sociedade, relacionando-se os problemas dados para as provas escrita e oral com casos ocorrentes no e mercado e nas repartições da Fazenda Estadual.

c) Noções de Geografia: — consistirá do conhecimento de nome e da situação dos principais países do mundo e das 5 respectivas capitais, bem como das principais cidades do mundo.

d) Geografia do Brasil: — consistirá do conhecimento do nome e da situação dos Estados, das respectivas capitais e cidades principais, dos seus mais importantes produtos de exportação, de sua rede ferroviária e principal linhas de navegação; do exame de corografia do Estado, que será feito conjuntamente com o de corografia do Brasil, com ar do conhecimento dos limites do Estado, de seus principais acidentes geográficos, do sistema administrativo e judiciário, principais vias de comunicação, principais produtos de exportação, principais destinos da exportação, importação, sua espécie e origem; organização do Governo do Estado, seus poderes; organização do governo municipal e seus poderes.

e) Escrituração Mercantil: — consistirá do conhecimento do sistema de partidas dobradas, da organização de contas correntes e dos principais documentos usados no comércio: f) Datilografia. g) Legislação da Fazenda Estadual. h) Complementos do formulário de Contadoria. Nos termos do art. 3 do Decreto n. 40, de 28 de Julho de 1925, ficarão isentos das provas de português, aritmética, geografia os candidatos que tenham sido aprovados em exame final dessas matérias no Colegio Pedro II e em estabelecimentos equiparados, e os que tenham o curso completo na Escola Normal e Escolas Complementares do Estado. Outras informações poderão obter os sr. interessados na Estação do Expediente, todos os dias úteis das 15 às 17 horas. Tesouro do Estado, 18 de novembro de 1932.

Tesouro do Estado

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL (2. Semestre)

De ordem do sr. Diretor deste Tesouro, manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de NOVEMBRO, se procederá nesta seção a cobrança do imposto acima, relativo ao 2. semestre do corrente exercício. Os contribuintes que não satisfizerem os seus pagamentos dentro do prazo referido, poderão fazê-los no mês de Dezembro, com a multa de 20 cto, de acordo com o artigo 2. do Decreto n. 8 de 16 de Abril do presente ano. Findos os prazos citados, serão extraídas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 1. de Novembro de 1932.

Bento A. Vieira Escrivatario.

Prefeitura Municipal de São José

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, faço saber a quem interessar possa que durante o corrente mês procede-se a cobrança do 2. semestre de decimas urbanas e imposto predial sub-urbano. E, para que chegue ao conhecimento de todos, publica-se o presente edital.

Secretaria da Prefeitura Municipal de São José, 18 de novembro de 1932. Henrique Bastos Secretário.

REGISTRO CIVIL

Protasio Leal, Oficial do Registro Civil do Distrito da Sede da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, faz saber que pretendem casar: Alcides Bonatelli e srta. Izabel Taranto.

Ele, solteiro, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, nascido aos 9 de abril de 1905, natural deste Estado, filho legítimo de João Batista Bonatelli, residente nesta capital, e de dona Maria Dias Bonatelli, já falecida.

Ela, solteira, de profissão doméstica, domiciliada e residente nesta capital, nascida aos 4 de fevereiro de 1907, natural deste Estado filha legítima de Salvador Taranto, já falecido, e de dona Marieta Zanella Taranto, residente nesta capital.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. I, II e IV do Código Civil.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser affixado em cartorio e publicado pela imprensa. Florianópolis, 19 de novembro de 1932. O Oficial do Registro Civil PROTASIO LEAL

Tesouro do Estado

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL (2. Semestre)

De ordem do sr. Diretor deste Tesouro, manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de NOVEMBRO, se procederá nesta seção a cobrança do imposto acima, relativo ao 2. semestre do corrente exercício. Os contribuintes que não satisfizerem os seus pagamentos dentro do prazo referido, poderão fazê-los no mês de Dezembro, com a multa de 20 cto, de acordo com o artigo 2. do Decreto n. 8 de 16 de Abril do presente ano. Findos os prazos citados, serão extraídas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 1. de Novembro de 1932.

Bento A. Vieira Escrivatario.

Prefeitura Municipal de São José

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, faço saber a quem interessar possa que durante o corrente mês procede-se a cobrança do 2. semestre de decimas urbanas e imposto predial sub-urbano. E, para que chegue ao conhecimento de todos, publica-se o presente edital.

Secretaria da Prefeitura Municipal de São José, 18 de novembro de 1932. Henrique Bastos Secretário.

REGISTRO CIVIL

Protasio Leal, Oficial do Registro Civil do Distrito da Sede da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, faz saber que pretendem casar: Alcides Bonatelli e srta. Izabel Taranto.

Ele, solteiro, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, nascido aos 9 de abril de 1905, natural deste Estado, filho legítimo de João Batista Bonatelli, residente nesta capital, e de dona Maria Dias Bonatelli, já falecida.

Ela, solteira, de profissão doméstica, domiciliada e residente nesta capital, nascida aos 4 de fevereiro de 1907, natural deste Estado filha legítima de Salvador Taranto, já falecido, e de dona Marieta Zanella Taranto, residente nesta capital.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. I, II e IV do Código Civil.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser affixado em cartorio e publicado pela imprensa. Florianópolis, 19 de novembro de 1932. O Oficial do Registro Civil PROTASIO LEAL

Rs mais belas estamparias em musseline e crepe Imprimet, encontra-se na Casa O PARAÍZO Rua Felipe Schmidt n. 21

Sedas Novas

Continúa recebendo as mais originais para a primavera e verão a Casa Romanos, á Rua C. Maira, 26

Edital

Andrés Hübbe, Official interno do Registro de Imoveis da Comarca de Ussanga, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital viram, ou delle sciencia tiverem, que por parte de dona Maria Marcos, viuva, domiciliada na sede da Villa e Municipio de Cresciuma, desta Comarca, foi lavrada escriptura publica d'instituicao de bem de familia e devidamente registrada no Livro Registro Diversos n. 4, fols. 7 verso e 8, sob numero de ordem quarenta e um (41), em 12 de novembro de 1932, conforme consta da escriptura abaixo transcrita.—PRIMEIRO TRASLADO. Livro n. 29, fs. 8 v e 9. Escriptura publica de instituicao de Bem de Familia que faz a Viuva Dona Maria Marcos, como abixo se declara: SAIBAM quantos este publico instrumento virem, que aos quinze dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e trinta e dois (1932), na sede deste primeiro Distrito do Municipio de Cresciuma, Comarca de Ussanga, Estado de Santa Catharina, em sua cartilao, compareceram como autorgante, a viuva dona Maria Marcos, proprietaria, o local da nesta Villa e conhecida pela propria de mim Tabelião de Paz e das duas testemunhas adiante nomeadas e no fim assignadas do que dou fe, perante as quaes por ella outorgante me foi dito: Primeiro, que possue entre outros bens, livre e desembaraçado de qualquer onus ou encargo Judicial ou extra-Judicial, um predio com respectivo no proximo a Estação da Estrada de Ferro, desta Villa de Cresciuma. Segundo, que este predio foi mandado construir por ella outorgante, tendo o terreno a area de mil quatrocentos e oitenta meiros quadrados (1840 mt2.), com as seguintes confrontações: Frente com a Estrada de Ferro; fundos e pelo lado do Norte, com terras da Sociedade Cooperativa Limitada, ao Sul, com terras dos herdeiros da outorgante Dona Maria Marcos, cujo terreno foi adquirido por compra feita a Sociedade Cooperativa publica passada pelo Tabelião de Paz Ascanio Vieira Maciel, em 15 de março de 1926, e competentemente registrada no livro n. 3 de Transcricao de Imoveis da Comarca de Ussanga, n. 6 n. 515, em 29 de maio de 1930.—Terceiro, que ella outorgante não tendo credores que possa serem prejudicados, resolve destinar o dito immovel com todas mobílias e utensilios nelle contidos para habitacao de sua familia, ficando assim instituido um 'Bem de Familia' e gravado com esse onus e que ora faz pela presente escriptura, e nos melhores termos de direito, para que o Immoveel acima referido goze dos privilegios e regalias concedidas pelo art. 70 § unico do Codigo Civil Brasileiro, obrigando-se ella outorgante a observar com relação a esse Immoveel, o disposto do artigo 72 do mesmo Codigo.—Quarto, que ella outorgante era casada pelo regime da Communhão de bens e que a presente escriptura representa a expressao de sua vontade, pelo que ella outorgante aceita como nella se contém, obrigando-se a satisfazer todas as formalidades exigidas por lei para a sua validade. Me apresentando o ultimo talão do Imposto Municipal pago do theor seguinte: Governo Municipal de Cresciuma, n. 37, Rs. 150.400, Exercício de 1932. Assim do livro Caixa fica debitado o thesoureiro abaixo assignado, pela quantia de quinze mil e quatrocentos réis, recebida de Maria Marcos, moradora em Cresciuma, do Imposto Predial Urbano. Thezouro Municipal de Cresciuma, em 30 de março de

1932. Thezoureiro, R. Puker. Assim o disse do que dou fe me pediu que lhe lavrasse o presente instrumento, que outorga, aceita e assigna, depois de lhe ser lida em presenca das testemunhas srs. Herclio Amante — Primo Zim, minhas conhecidas e residentes nesta sede do que dou fe. Eu, Leon Benedit, Tabelião Districtal que o escrevi e assigno em publico e raso. Cresciuma 15 de outubro de 1932. Estava colada e devilamente untizada uma escriptura ferial n. valor de um mil réis. (Assigne los) Maria Marcos, Herclio Amante, Primo Zim, Leon Benedit, Eri o quant) se e minha em a dita escriptura que bem e fielmente extrahi o presente traslado do original original do qual me reporto em meu livro e cartilao. Foi tra lida e lida em sua dia. Eu, Leon Benedit, Tabelião Districtal, que a substitui e assigno em publico e raso. Em ts. (estava o sigillo rubro) da verdade. O Tabelião Districtal Leon Benedit. Estavam coladas duas escripturas estudades do valor um mil réis cada uma. — E para que chegue ao conhecimento de todos e quem interessar possi, fiz o presente edital, que será publicado pela imprensa (folha official). Dado e passado nesta Villa de Ussanga, aos doze dias do mez de novembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Andrés Hübbe, Official interno, o da cty. graphi e assigno.

Andrés Hübbe

Adalberto Jorge Cidade



Viuva e filhos de Adalberto Jorge Cidade convidam os parentes e pessoas de suas relações e amizades para assistirem a missa que mandam celebrar em suffragio a alma de seu Inesquecivel e saudoso esposo e pai, Adalberto Jorge Cidade, no dia 29 do corrente, ás 7,30 horas na igreja do Ordem 3a. de São Francisco.

Antecipamos os seus agradecimentos a quem comparecer a esse ato de religião e caridade.

Ser prestamista da Empresa Catarinense de Serrios Limitada, é jogar na certa, porque se não é servido receberá a importancia que pagou e mais os juros.

Sedas listadas para camisas na casa **O PARAZO**

AO PUBLICO

Alexandrina Palm de Castro, residente em Lages, casada com o Coronel Manoel Thilago de Castro, torna publico que, tendo constituído advogado para inleiar açao de desquite do casal, cassou os poderes conferidos a seu marido, em procuração lavrada em notas do tabelião Antonio Olavo da Silva, de São José, no ano de 1926, para o fim de fazer vendas de bens communs.

Para que ninguém possa allegar ignorancia protesta publicamente contra qualquer acto praticado, em seu nome, com aquelles poderes acima referidos.

Lages, 8 de Novembro de 1932

Alexandrina Palm de Castro (Firma reconhecida)

C. a. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Agencia de Navegação Lloyd Brasileiro — Agência de Navegação Lloyd Brasileiro — Agência de Navegação Lloyd Brasileiro

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Aspirante Nascimento: Chegará do norte no dia 25 do corrente, saindo no mesmo dia para o porto da Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Cmte Alcides: Chegará do sul no dia 21 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará: Chegará do norte no dia 26 do corrente saindo no mesmo dia para os portos do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Aspirante Nascimento: Chegará de Laguna no dia 27 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Itajaí, São Francisco, Santos, Rio de Janeiro, Vitória, Caravelas, Ilhéus, Baía, Aracaju e Penedo. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Florianopolis, 18 de novembro de 1932.

Heitor Blum - agente

EDITAL Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Santa Catarina

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torna publico para conhecimento dos interessados, que o sr. Anastacio Katschis requerer a esta Delegacia, por aforamento do terreno de marinha que já é occupante, situado na Praia de Fôra, nesta capital, á Rua Boaluva (esquina) com o Beco do Triunfo, com 33,000 confrontados: ao Norte — com a Baía Norte de Florianopolis, ao Sul — com terrenos do Estado, ao Leste, — com herdeiros de Henrique Scheler e ao Oeste — com manilhas occupadas pelo requerente, e tendo sido ouvidas todas as repartições de que tratam os artigos 3º e 4º do Decreto n. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1898, sem impugnação, val ser deferido o requerimento do mesmo senhor Anastacio Katschis, si dentro do prazo de 80 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada nesta Delegacia que impe-

Alvim Barbosa

O Tamarandé F. C. mandará rezar na proxima segunda-feira, dia 21, ás 7 horas, na Catedral Maropolitana, missa em intenção a alma do m. gr. d. e port. ta cont. rraço, Alvim Barbosa.

Para esse ato de caridade, convidamos todos os demais clubs da capital, desp. ristas e amigos do extinto, apresentando a todos, desde já, os seus agradecimentos pela comparencia.

Delegacia Fiscal em Santa Catarina, 8 de novembro de 1932. O 1º escripturario Oscar Camisào

Dr. Fritz de Ahna

MEDICO - OPERADOR

formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre. Rua Dr. Nerú Ramos, 30 - Telefone automatico 1.515 (Antigo consultorio Dr. Gotterje)

Clinica geral, operações, partos, doenças das senhoras e crianças, da pelle e das vias urinarias

Consultorio moderno, Gabinete de Raios X, Raios Ultra violeta e Diathermia Laboratorio clinico para exames de urina, sangue, e escarro, etc

Consultas: das 8-11 e 15-17 horas

Acelta chamados para qualquer lugar

Oficina Mecanica e Fundição de Ferro e Metal

Rudolf Rhein

Florianopolis - Rua Alvaro de Carvalho, 8 Santa Catarina

Catavento para bombas de agua, etc. Fabricação de maquinas de cortar capim, tornos para madeira, turbinas hidraulicas, debulhadores de milho, prensas de copiar, prensas para ladrilhos, cilindros para padarias, moinhos, luvras, aneis, ead-ites de todas as qualidades para transmissão, argolas de 5, 6, 7 e 8 palmos. Rolos com engrenagens e eixos de 6 e 7 palmos para engenho de cana, eixos para serra circular, eixos para eugenho de serraria, forros para leme, chapas, portas e grelhas para fogões diversos, etc. Recomendamos peças para fundição e construção de maquinas, oparehos e pertences de maquinas, etc., etc. PEÇO REMETER OFERTA

A CAPITAL

A PREFERIDA POR TODOS

Especialista em artigos para homens Chapéus de pano e de palha, ternos de casimiras, sobretudos. - Variado sortimento de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintos, meias de todas as qualidades, bengalas, etc. Temos ponto para crianças, dos mais interessantes feitos - Casemiras e brin. d. s mais vistosos padrões - Confeccão perfeitissima de camisas, cuecas e pijamas - Aviamentos para alfaiates e grande stock de miud'zas Proprietario: OSCAR CARDOSO Rua Conselheiro Maira — esq. Rua Trajano

CINE PALACE

(Cinema mudo e barato)

Os melhores filmes mudos de todas as marcas

Não tem luxo e pode ser frequentado por qualquer pessoa

PREÇOS DE VERDADE

1\$000 réis e 600 réis

- AS -

2as. feiras e 6as. feiras

CARDOSA

Otima orquestra Aos Domingos

MATINÉES

DESDE UMA HORA

ESTÁ A

Ainda esta semana

Companhia Fabrica de Papel Itajaí, S. A.

Itajaí — Santa Catarina

Endereço Teleg: PAPEL — Telefone nr. 157 — Caixa Postal nr. 16 Codigos usados: RIBEIRO e MASCOTE

Unica Fabrica de Papel no Estado

Fabricação dos seguintes tipos de papeis de primeira qualidade:

Manilha em todas as cores

Kraft

Jornal

Embrulho

COM MATERIA PRIMA NACIONAL e ESTRANGEIRA Representada em todos os ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES EM:

JOINVILLE - Max Beckmann, Caixa Postal, 9, Telefone (Empres) nr. 210

FLORIANOPOLIS - Julio Voigt, Caixa Postal, 24

BLUMENAU - Paulo Hering, Telefone nr. 72

TEAJAI - Julio Wilerding & Cia., Caixa Postal, 19, Telefone nr. 74

CASA MISCELLANEA - Conhecida como: A casa barateira

ELETRICIDADE EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA — Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brinquedos — Pas'as — Miudezas etc. ...
 Concetos em quaisquer aparelhos electricos
 Ferros electricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abajures e lampadas de todas as marcas
 Não deveis fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujos preços são admiraveis

Vieira & Linhares L. Rua João Pinto, 23 e 25 **FLORIANOPOLIS**

Filomeno & Cia.

S. José Sta. Catarina

DEPOSITO EM FLORIANOPOLIS A RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 25

Telemetro: Filomeno Código: Ribeiro

Xarço, cereais, sal, farinha de trigo, kerozene e bebidas

Xarço do Tipos Coxões e Sortidos (da XARÇO, EADA BIANQUINI-Lages)

PNEUS e CAMARAS

da SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMATICOS PIRELLI LTDA. São Paulo

VINHOS BARZAN, tinto e branco Fabricantes do famoso CAFE INDIANO O unico que oferece brinde aos seus consumidores

EMPRESAS RENAUX BRUSQUE

Sua Fabricas de Tecidos Renaux Sua Industrias Renaux

Tecidos de luxo os mais modernos, guardanções e almofadas, primorosas impressões artisticas a cores Indanthrens Secção de despachos, importação e importação em ITAJAI - Secções de vendas na Capital Federal, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre Secção de madeiras em Blumenau

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - Ponte Hercilio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegrafico: Corsini

Florianopolis

Protegei a industria catarinense comprando de

Viuva Cardoso & Cia.

MADEIRAS DE TODA QUALIDADE

Antes de iniciar qualquer construção, verifique os nossos preços.

Atendendo á crise que avassala o país a firma Viuva Cardoso & Cia. resolveu vender suas madeiras por preços REDUZIDISSIMOS, procurando assim satisfazer sua enorme freguezia.

Largo Badaró s/n.

Carne verde especial e por pouco dinheiro só poderá ser comprada nos AÇOUQUES:

Do Povo, á Praça General

Ozorio; **Popular**, á rua Demetrio Ribeiro e **Modelo**, á rua Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ & DIBERNARDI.

Vendem tambem; linguas, fatos, dobradinhãs, fins, ligados, corações, miolos, rabadas, etc. Possuem inigualaveis preceitos de hygiene.

A suprema criação da Industria Nacional!

"SYNOROL"

PASTA DENTIFRICA DOR ?

Cessatil tubos e envelopes

DENTICÃO ? RAQUITISMO ?

Calceon PODEROSO TONICO !

SOFRE DO ESTAMAGO ?

USE **"DIGESTIVO EYER"**

Vendem-se na Drogaria Moderna de Eduardo Santos

VENDA DE PREDIO

Vende-se o bungalow á rua Felipe Schmitt n. 127.

O predio, por ser novo, tem licençã de decimas até novembro do ano proximo.

Informações com o dr. Neitêu Ramos, á rua Trajano 33.

CASA BEIRÃO

Fabricação especial de: pastas de couro, para escolares a 10\$000 e 12\$700, cintos, talabartes e esporas tipo militar, cintos "Sta. Terezinha", capas para armas, arreios para montaria e tração e outros artigos. Coleções de crina vegetal e fibra, travessieiros de palha. RUA TIRADENTES N. 3

A Empresa Catarinense de Sorteio Limitada, distribue mensalmente 122 \$000 em premios e não deix de pagar seu coupon para concorrer a esses premios.

Fabrica de Moveis Catarinense DE Paulo Schlemper

Rua Conselheiro Mafra n. 126, esquina da rua Pedro Ivo. Telefone - 1.278

Segurá

Vossos predios, moveis, negocios e alugueis,

Na acreditada Companhia

"Aliança da Baía"

- FUNDADA EM 1870 -

É A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Pelo seu grande Capital
Pelas suas avultadas reservas
Pela solidez dos seus haveres
E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA. LOGO APO'S A VERIFICACÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS.
Capital realizado..... 9.000.000\$000
Reservas mais de..... 32.000.000\$000
Receita em 1931, mais de..... 14.000.000\$000
Responsabilidades assumidas em 1931, mais de..... 3.000.000.000\$000

Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.

Agentes em Florianopolis **CAMPOS LOBO & CIA.**

Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado-Caixa postal, 19
Telegramas: Aliança. Telefone automatico, 1083
Escritorios em Laguna e Itajai-Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Indicador profissional

ADVOGADOS

Acacio Moreira ADVOGADO

R. Visconde de Ouro Preto, 70
Telefone, 1.277 - Caixa Postal, 110
FLORIANOPOLIS

Drs. Nerêu Ramos e **Aderbal R da Silva** ADVOGADOS

Trajano, 33 - Telefone, 1631
Caixa postal, 18

Dr. Pedro de Moura Ferro ADVOGADO
Tel. 1548
Rua Trajano n. 1 sob.

MEDICOS

Dr. Antonio Boffini

Consultorio - Rua João Pinto n. 18
Consultas - Das 17 ás 19 horas
Residência - Rua Marechal Guilherme, 33 - Telef. 1.659

Dr. Djalma Moellmann

Consultas medicas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas
LABORATORIO DE ANALISES QUIMICAS das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
Exames de sangue, liquido cefalho raquidiano, urina, escarro, pus, etc. e qualquer peçuzo para elucidacão de diagnstico
Rua João Pinto, 13--31 Br.

Dr. Carlos Corrêa

Medico par eiro - Molestias de creanças
Consultorio e residencia á rua Anita Garibaldi 49
Consultas: das 10 ás 12 e das 12 ás 18 horas
Telefone 1.232

DR. RAYMUNDO SANTOS

Consultorio rua Trajano n. 1
Consultas das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas
Telefone 1.321
Residencia rua Irmão Joaquim s/n TELEFONE 1.105

DENTISTAS

Antenor Moraes

Cirurgião dentista

Rua Deodoro n. 26

Dentaduras de hochelito, inquebraveis

O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) costas de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.

Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas

Sabado: sómente até ás 12 horas.

Professor Ary B. Machado

CIRURGIÃO DENTISTA
Gabinete á Rua Tenente Silveira n. 47

Bento Callado

CIRURGIÃO DENTISTA
Gabinete á Rua Trajano n. 34

ORLANDO FILOMENO

Cirurgião dentista
Gabinete á Rua Fernando Machado, 3

Representantes comerciais

JOSE F. GLAVAM

Representações
Caixa postal, 42 - Endereço telegrafico - GLAVAM
Rua João Pinto, 6-Florianopolis

Severo Simões

Representações
Caixa Postal, 104 - Endereço telegrafico - OREVAS
RUA CONSELHEIRO MAFRA

Vasco Gondin

Representante
Rua Conselheiro Mafra n. 86
Caixa Postal, 120 - Telef. 1.194
Endereço teleg. - VASGO

GUARDA - LIVROS

José J. Brasil
Guarda-Livros
Encarrega-se de escritas comerciais e de todos os serviços de sua profissão
RUA JOÃO PINTO, 7 - 9.º.º.
Telef. aut. 718
Florianopolis

Produtos da Flora Medicinal

Novo e variado sortimento recebeu a **Farmacia da Fé**

Sindicato do Pequeno Comerciante

Em poder do sr. Trajano J. Regis, no compartimento n. 27, do Mercado Publico, á disposição dos interessados, acha-se o livro destinado a receber as assinaturas dos profissionais para a organização do Sindicato do Pequeno Comerciante do Município de Florianopolis, na defesa dos interesses comuns da classe. São considerados pequenos comerciantes todos quantos no vasto campo na ação comercial adquirirem os meios necessarios de subsistencia, qualquer que seja a sua categoria. Fpolis, outubro de 1932.

AOS INFELIZES

Remete-se gratis, a quem o pedir, enviando o endereço e selo para resposta, um pequeno livro, no qual encontrarão o necessario para conseguirem realizar qualquer desejo justo. Escrever para Ernesto Gonçalves, Caixa 1282 - Rio de Janeiro

Inscreeva-se na Caixa Mercantil «Rio Branco» - Rua Felice Schmidt, 27 - Florianopolis

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 cm de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, baidadeiras, descascadores para café e arroz, moedores para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALACOES

Carlos Hoepecke S. A. - Matriz: Florianopolis

Fillais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Companhia Tração, Luz e Força de Florianopolis

Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de atenderem ás datas do faturamento de suas contas, e o prazo maximo de seus vencimentos.

A secção da cidade que está mais proxima do final do periodo de tolerancia é a seguinte:

	DIA DO faturamento	vezen até o dia
Frederico Rolla, Francisco Tolentino, Largo Badaró, Fagundes, Bento Gonçalves, Pedro Ivo, 7 de Setembro e Arcipreste Paiva	10	25
Saldanha Maranhão, Uruguai, Crispim Mira Alm. Alvim, Emilio Blum e Praça 7 de Novembro	11	26
Camboriú, Itajaí, Alves de Brito, Blumenau, Brusque, Presidente Tsunay Araranguá, Demétrio Ribeiro, Cruz e Souza, Luis Dillino, Largo B. Constant e Av. Trompowsky	12	27
Boa Vista, V. Nereu Ramos e Frei Caneca	13	28
Nova Trento, Rui Barbosa, Aristides Lobo, Trav. Harmonia, Abílio de Oliveira Triunfo, Largo São Sebastião e Trindade	14	29
Adriano, Nunes Machado, Vitor Melreles, Fernando Machado e Trav. Raciolli	15	30

Empresa N de Navegação Hoepecke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPECKE, ANNA e MAX

SAIDAS MENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS:

Linha FPOLIS - RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS - PARANAGUA escalando por Itajaí São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete "CARL HOEPECKE" dia 1 Paquete "ANNA" dia 3 Paquete "CARL HOEPECKE" dia 16 Paquete "ANNA" dia 23	Paquete "MAX" dias 6 e 27	Paquete "MAX" dias 2, 12, 17 e 27
Embarque dos vrs. passageiros até ás 24 horas da vespersa das saídas		

- AVISO -

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA. Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até ás 12 horas da vespersa de saída dos vapores "Carl Hoepecke" e "Anna". Para as linhas Fpolis-Paranaguá e Fpolis-Laguna até ás 12 horas do dia de saída do vapor "Max".

Para mais informações com os proprietarios

CARLOS HOEPECKE S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA N 30

Marmoraria Gomes

DE Maria Domingues Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cores para mobiliarios, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Marmores nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914 - Premiada em medalha de ouro.

Rua Cons. Mafra n. 150 FLORIANOPOLIS

CASA SÃO JOÃO

Compram-se

JOIAS usadas ouro velho Prata e Dentaduras posticas PAGA-SE BEM. Consertam-se joias e relógios Rua Conselheiro Mafra, 119 (Em frente à Igreja do Patri-)

Tinturaria Química Luso Catarinense

DE

Joaquim Olmedo Santos
Rua. Cons. Mafra n. 43 - Telefone 1565
Especialidade - limpezas quimicas em lãs, sedas, veludos, astracans, reposteiros, tapetes, cortinados, colchas e panos de meza, etc. Limpa-se e reforma-se peles, renards e casacos de peles. *Apronta-se tudo em 12 horas*

TI É IGUAL A AMOSTRA

ATENDE-SE E ENTREGA-SE A DOMICILIO

Compra-se roupas usadas

e qualquer objetos - A unica no genero

N. B. - O proprietario responsabiliza-se por todo e qualquer trabalho feito nas suas officinas, os trabalhos são feitos quimicamente por pessoa habilit e competente.

Tinturaria da Moda

DE Rubens Dal Grande

Lava-se e tingge-se em 24 horas
Astracan, Seda, Luvás, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Chimicos

Florianopolis

Rua João Pinho, 34 - Telefone 311

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Maritimo
PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITASSUCE sairá a 29 de Novembro

para: S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro

Paquete ITAPURA sairá a 20 do corrente

para: Imbituba, Rio Grande, Porto Alegre, Porto Alegre

ITAPURA a 20

Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará

Paquete ITAITUBA sairá a 23 do corrente para:

Itajaí, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro

Paquete ITAITUBA sairá a 21 do corrente para:

Imbituba

FRETE DE CARGUEIRO

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO:

Recebe-se cargas e encomendas até a vespersa da saída dos paquetes. Usando-se passageiros no dia da saída dos paquetes, é vista do atestado de vacina e **Salvo Condiciono**. A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, a vespersa das saídas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Cardoso

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-End. Tel. Costeira

